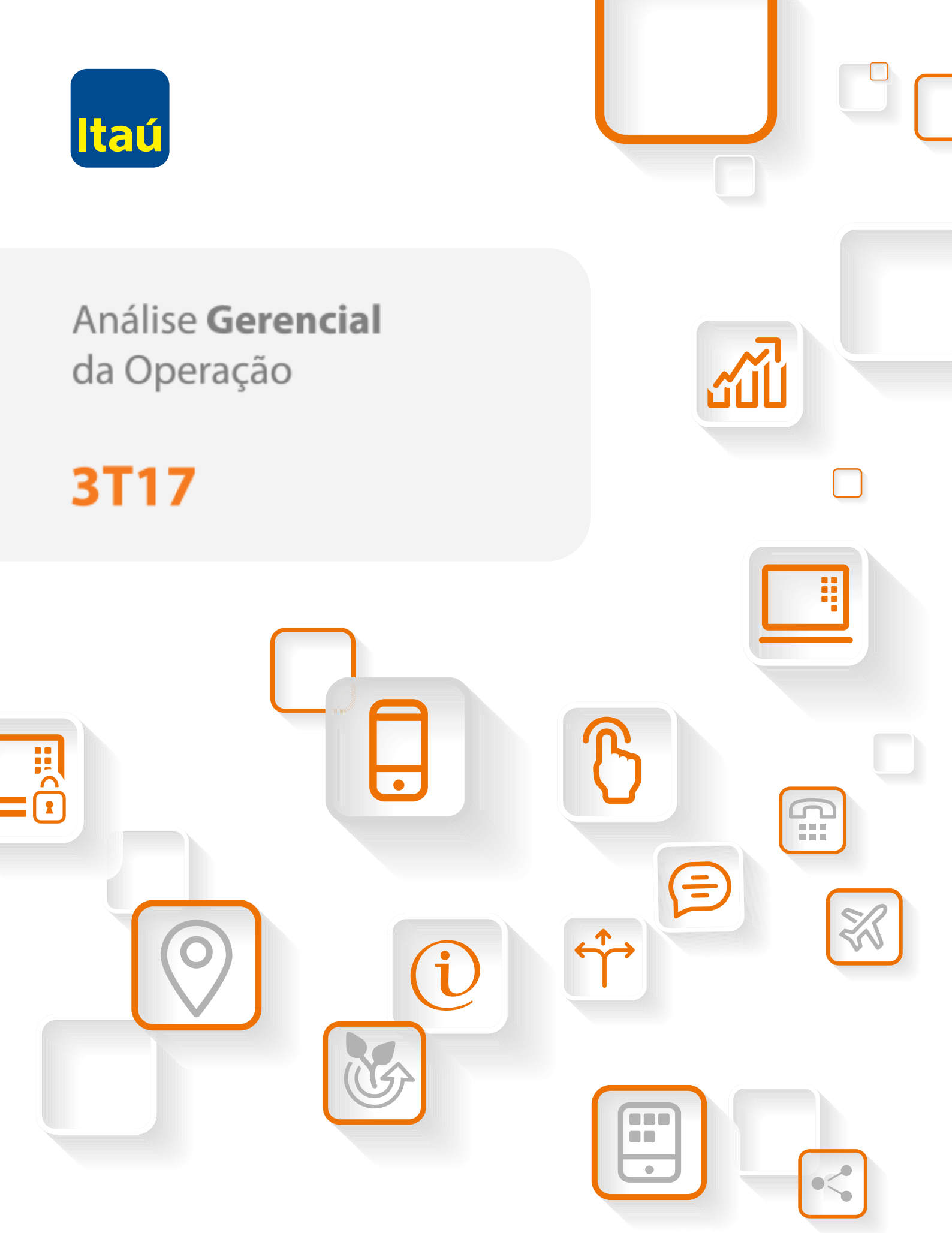




Análise Gerencial da Operação

3T17



Resultados *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma*, isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi considerado em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica “participações minoritárias nas subsidiárias”, tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos **informações *pro forma* selecionadas** com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.169	5.595	18.599	16.332
	Produto Bancário ⁽¹⁾	26.981	27.205	27.950	81.453	82.519
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	16.769	17.385	18.059	51.569	53.266
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	21,6%	21,5%	19,9%	21,7%	20,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,2%	3,2%	3,9%	3,2%	3,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,8%	3,9%	4,8%	3,8%	4,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,2%	1,2%	1,4%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	246%	243%	204%	246%	204%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	47,3%	45,7%	48,0%	45,5%	45,5%
Balanco	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	63,3%	63,4%	69,6%	63,7%	70,6%
	Ativos Totais	1.466.000	1.448.335	1.400.133		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas	539.084	552.350	567.744		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽⁷⁾	633.145	649.603	656.928		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽⁷⁾	73,9%	73,9%	75,4%		
Outros	Patrimônio Líquido	123.631	118.379	114.715		
	Ativos sob Administração	938.494	900.543	816.246		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.326	95.065	95.984		
	Brasil	82.401	81.252	81.737		
	Exterior	13.925	13.813	14.247		
	Agências e PABs	4.919	4.955	5.119		
	Caixas Eletrônicos ⁽⁸⁾	46.700	46.572	45.859		

Destaques conforme anteriormente divulgado (dados anteriores ao 2T16 não incluem o CorpBanca)

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Destaques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,96	0,95	0,86	2,86	2,52
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,93	0,92	0,83	2,79	2,47
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽¹⁰⁾	6.504.352	6.498.643	6.530.786	6.504.352	6.530.786
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,01	18,22	17,57	19,01	17,57
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽¹¹⁾	6.501	2.467	757	11.438	3.301
	Valor de Mercado ⁽¹²⁾	281.964	239.020	211.632	281.964	211.632
	Valor de Mercado ⁽¹²⁾ (US\$ milhões)	89.004	72.251	65.194	89.004	65.194
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	19,5%	18,4%	19,0%	19,5%	19,0%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	16,7%	15,7%	15,7%	16,7%	15,7%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹³⁾	14,6%	13,5%	13,6%	14,6%	13,6%

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (8) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas; (9) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (10) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 14 de setembro de 2016; (11) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (12) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (13) Considera em 2017 a consolidação dos negócios de varejo do Citibank no Brasil e o investimento na XP Investimentos.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.254 milhões no terceiro trimestre de 2017, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 6.077 milhões no período.

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.169	5.595	18.599	16.332
Eventos não Recorrentes	(177)	(155)	(200)	(455)	(308)
IRB	155	-	-	155	-
└ Alienação de ações do IRB					
Amortização de Ágio	(125)	(123)	(120)	(373)	(309)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado					
Provisão para Contingências	(61)	(22)	(80)	(101)	(136)
└ Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Redução ao Valor Recuperável	(137)	(7)	-	(145)	(9)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	-	-	-	-	12
└ Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais					
Outros	(9)	(2)	-	9	133
Lucro Líquido	6.077	6.014	5.394	18.143	16.024
Efeito da Consolidação <i>Pro Forma</i> do CorpBanca	-	-	-	-	(72)
Lucro Líquido Divulgado	6.077	6.014	5.394	18.143	16.097

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, utilizamos critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na seção “Critérios de Divulgação”, na página 46 desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	Dólar Americano R\$ 3,1680	▼ - 4,2% (3T17/2T17)	▲ + 2,4% (3T17/3T16)	Peso Chileno R\$ 0,004959	▼ - 0,6% (3T17/2T17)	▲ + 0,5% (3T17/3T16)
	Peso Argentino R\$ 0,1826	▼ - 8,4% (3T17/2T17)	▼ - 14,3% (3T17/3T16)	Peso Uruguaio R\$ 0,1086	▼ - 6,7% (3T17/2T17)	▼ - 4,7% (3T17/3T16)
	Peso Colombiano R\$ 0,0011	▼ - 0,6% (3T17/2T17)	▼ - 4,2% (3T17/3T16)	Guaranis R\$ 0,0005606	▼ - 5,8% (3T17/2T17)	▼ - 4,2% (3T17/3T16)

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2017

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Produto Bancário	26.981	27.205	-0,8%	27.950	-3,5%	81.453	82.519	-1,3%
Margem Financeira Gerencial	16.769	17.385	-3,5%	18.059	-7,1%	51.569	53.266	-3,2%
Margem Financeira com Clientes	15.410	15.762	-2,2%	16.310	-5,5%	46.719	48.260	-3,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.623	-16,2%	1.749	-22,3%	4.850	5.006	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	8.037	4,0%	7.825	6,8%	24.240	22.971	5,5%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.853	1.783	3,9%	2.067	-10,3%	5.644	6.282	-10,2%
Custo do Crédito	(3.990)	(4.474)	-10,8%	(5.582)	-28,5%	(13.745)	(19.128)	-28,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
Impairment	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
Despesas com Sinistros	(320)	(261)	22,8%	(375)	-14,6%	(902)	(1.121)	-19,6%
Margem Operacional	22.672	22.471	0,9%	21.993	3,1%	66.806	62.270	7,3%
Outras Despesas Operacionais	(13.505)	(13.218)	2,2%	(14.159)	-4,6%	(39.417)	(39.872)	-1,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(11.551)	2,3%	(12.374)	-4,5%	(34.370)	(34.698)	-0,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.640)	(1.606)	2,2%	(1.648)	-0,5%	(4.850)	(4.680)	3,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(47)	(61)	-24,3%	(136)	-65,9%	(197)	(494)	-60,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.167	9.253	-0,9%	7.834	17,0%	27.389	22.399	22,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.969)	(2.892)	2,6%	(2.191)	35,5%	(8.628)	(5.829)	48,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	56	(191)	-129,1%	(49)	-214,1%	(163)	(238)	-31,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.169	1,4%	5.595	11,8%	18.599	16.332	13,9%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Margem Financeira Gerencial	16.769	17.385	-3,5%	18.059	-7,1%	51.569	53.266	-3,2%
Margem Financeira com Clientes	15.410	15.762	-2,2%	16.310	-5,5%	46.719	48.260	-3,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.623	-16,2%	1.749	-22,3%	4.850	5.006	-3,1%
Custo do Crédito	(3.990)	(4.474)	-10,8%	(5.582)	-28,5%	(13.745)	(19.128)	-28,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
Impairment	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	12.780	12.911	-1,0%	12.476	2,4%	37.824	34.138	10,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.613)	(3.658)	-1,2%	(4.642)	-22,2%	(10.435)	(11.740)	-11,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	8.037	4,0%	7.825	6,8%	24.240	22.971	5,5%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.487	1.461	1,8%	1.555	-4,4%	4.545	4.667	-2,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(11.551)	2,3%	(12.374)	-4,5%	(34.370)	(34.698)	-0,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.640)	(1.606)	2,2%	(1.648)	-0,5%	(4.850)	(4.680)	3,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.167	9.253	-0,9%	7.834	17,0%	27.389	22.399	22,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.969)	(2.892)	2,6%	(2.191)	35,5%	(8.628)	(5.829)	48,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	56	(191)	-129,1%	(49)	-214,1%	(163)	(238)	-31,5%
Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.169	1,4%	5.595	11,8%	18.599	16.332	13,9%

Principais Desafios

Foco no Cliente

Devemos acentuar ainda mais o foco no cliente, em linha com as melhores práticas mundiais não restritas ao setor financeiro, concebendo produtos e desenvolvendo uma “cultura de atendimento” sempre focados na satisfação dos clientes em todas as atividades do banco.

Rentabilidade

Sustentar o nível de rentabilidade é o que nos permite “sonhar grande” e deve ser o resultado de nossos esforços para nos superarmos em todos os aspectos da atividade bancária, com foco na criação de valor ao longo do tempo.

Gestão de pessoas

Devemos aperfeiçoar continuamente os modelos existentes para nos diferenciarmos na gestão de pessoas, com processos que sejam ainda mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos.

Gestão de Riscos

Devemos nos empenhar para cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco do Conselho de Administração. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.

Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim atingirmos nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil.

Transformação digital

Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes

Evolução Digital

A tecnologia representa a espinha dorsal da nossa evolução.

O desenvolvimento de mais de 1000 APIs (*application programming interface*), que permitem a criação de um aplicativo com 96% de reuso; a participação em 100% das aplicações de *blockchain* sendo desenvolvidas no Brasil para evoluir o mercado financeiro; e a consolidação de uma *cloud* privada, que já roda dezenas de aplicações (sistemas internos) do banco são alguns dos frutos dessa transformação digital.

Nossa transformação digital se concretiza por meio de três pilares:

Pessoas

Profissionais de perfis digitais estão somando-se aos profissionais de formações clássicas.

Essa evolução acontece de forma exponencial na organização: só nos últimos dois anos, aumentamos em 13 vezes a presença de profissionais com perfis digitais no Itaú Unibanco.

Tecnologia

Área de tecnologia passa a ser fundamental na criação de soluções de transformação.

Dessa forma, é possível aproveitar a evolução exponencial das tecnologias, acelerar a frequência de inovações e disrupções e promover ciclos de entrega mais curtos.

Centralidade no Cliente

Nova filosofia de concepção de banco. Temos atuado colocando o cliente no centro da nossa estratégia.

Nesse contexto, as informações geradas pelas interações dos clientes com o banco são insumos importantes para a criação de produtos e serviços mais conectados às suas reais necessidades.

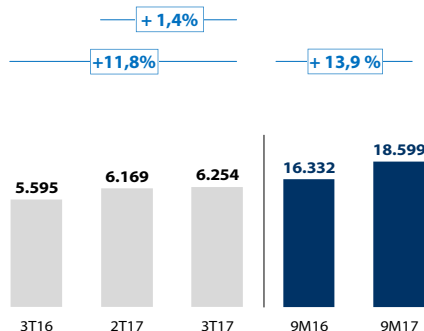
Resultado



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,3 bilhões no 3T17

R\$ milhões



Principais efeitos no trimestre:

- Margem Financeira com clientes**
 ▼ **2,2%** principalmente devido (i) ao efeito da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, (ii) ao impacto da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) aos eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais de nossa operação na América Latina.
- Custo do crédito**
 ▼ **10,8%** principalmente por reduções das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa particularmente no Brasil, tanto no segmento de Varejo como no segmento de Atacado, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada nos segmentos.
- Receitas de Prestação de Serviços**
 ▲ **4,0%** principalmente pelo (i) crescimento das receitas de serviços de administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período e (ii) crescimento em receitas com cartões de crédito.

Eventos no trimestre

Gestão de Capital

Com o objetivo de mantermos uma gestão eficiente de capital, visando a criação de valor para o acionista, anunciamos em Fato Relevante, divulgado no dia 26 de setembro de 2017, que pretendemos:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de 35% do lucro líquido, porém retiramos o limite máximo anteriormente fixado em 45%.
- Fixar, por meio do Conselho de Administração, o valor total a ser distribuído a cada ano considerando-se (1) o nível de capitalização da companhia, conforme regras definidas pelo BACEN; (2) o nível mínimo de Capital Nível 1* de 13,5% estabelecido pelo Conselho de Administração (atualmente esse índice está em 14,6%*). Destacamos que este indicador deverá ser composto de no mínimo 12,0% de Capital Principal; (3) a lucratividade no ano; (4) as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital; (5) mudanças fiscais.

Assim o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia.

Simulação de Payout Total¹ para manter o Capital Nível 1* em 13,5% em diferentes cenários de retorno e crescimento:

		ROE ³				
		15,00%	17,50%	20,00%	22,50%	25,00%
Crescimento de RWA ²	5,00%	65 – 70%	70 – 75%	75 – 80%	80 – 85%	85 – 90%
	10,00%	40 – 45%	45 – 50%	50 – 55%	55 – 60%	60 – 65%
	15,00%	25%	25 – 35%	35 – 40%	40 – 45%	45 – 50%

* Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

(1) Considera montantes totais de dividendos e recompra de ações. As simulações consideram base de junho/2017, com incorporação da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos;

(2) Sigla em inglês para ativos ponderados pelo risco;

(3) Sigla em Inglês para retorno sobre o patrimônio líquido.

Recompra de Ações

Nos primeiros nove meses de 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 1,4 bilhão, ao preço médio de R\$ 36,19 por ação.

Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões.

Negócios de Varejo do Citibank | Brasil

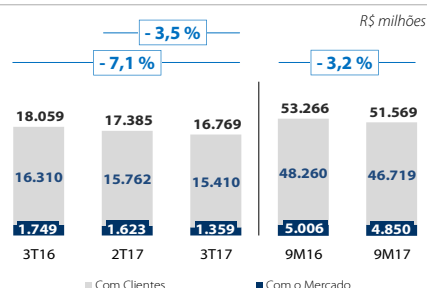
Em 26 de outubro de 2017, obtivemos a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN para aquisição dos negócios de varejo do Citibank. Essa transação acrescenta às nossas operações R\$ 8,6 bilhões em ativos, dos quais R\$ 6,2 bilhões de carteira de crédito, além de R\$ 4,8 bilhões em depósitos e uma base de cerca de 300 mil clientes.

Com o desfecho dessa operação, reafirmamos nosso compromisso com o mercado brasileiro e com a criação de valor a longo prazo para nossos acionistas.

Principais Destaques do 3T17

Margem Financeira Gerencial

R\$ 16,8 bilhões



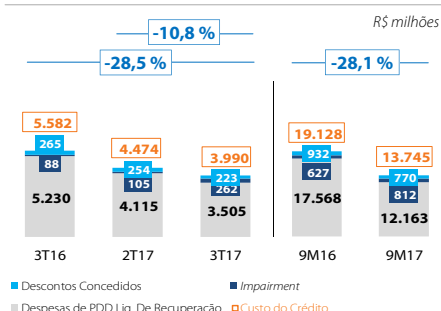
A redução da margem financeira com clientes no trimestre foi principalmente devido (i) ao efeito da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, (ii) ao impacto da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) aos eventos ocorridos no segundo trimestre de 2017 que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais de nossa operação na América Latina.

A redução na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente pelo impacto da redução de taxas e índices de mercado em nossas posições proprietárias e estruturais.

Mais detalhes na página 14

Custo do Crédito

R\$ 4,0 bilhões



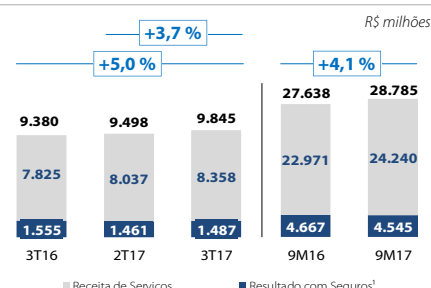
A redução do custo do crédito no trimestre foi devido principalmente à redução de R\$ 667 milhões das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, principalmente no Brasil, tanto no segmento de Varejo como no segmento de Atacado. O impairment de títulos privados do segmento de Atacado cresceu R\$ 157 milhões no trimestre.

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução de R\$ 5.672 milhões das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa no Brasil foi o principal motivo para a redução do custo do crédito.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 9,8 bilhões



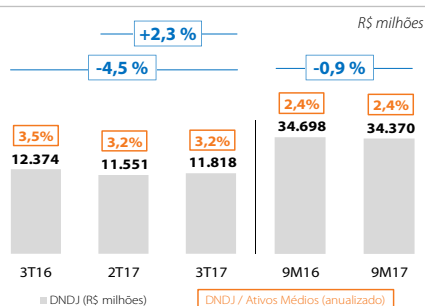
O crescimento das receitas de prestação de serviços no trimestre foi decorrente principalmente (i) do crescimento das receitas de serviços de administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período, e (ii) do crescimento em receitas com cartões de crédito.

Em relação aos primeiros nove meses de 2016, as receitas com administração de recursos e serviços de conta corrente foram os principais componentes que contribuíram para o crescimento das receitas de prestação de serviços.

Mais detalhes nas páginas 20-25

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 11,8 bilhões

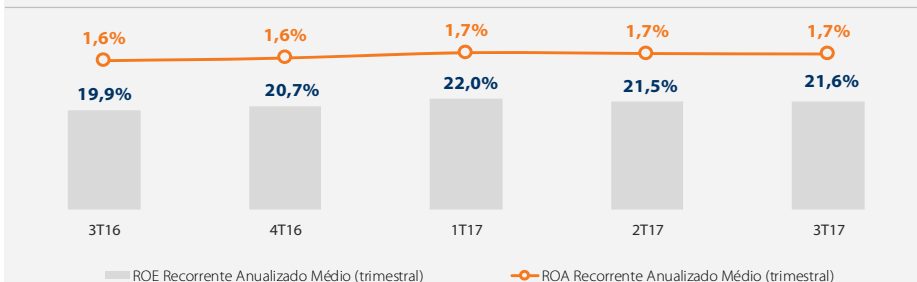


O crescimento de despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) despesas de pessoal, principalmente por maiores provisões trabalhistas, compensado parcialmente por menos gastos com desligamentos, (ii) despesas operacionais, com destaque para maiores provisões cíveis e para maiores despesas com bandeiras e comissões sobre cartões de crédito e (iii) despesas na América Latina, principalmente decorrente da devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile) ocorrida no trimestre anterior. As despesas administrativas tiveram redução, principalmente em despesas com serviços de terceiros.

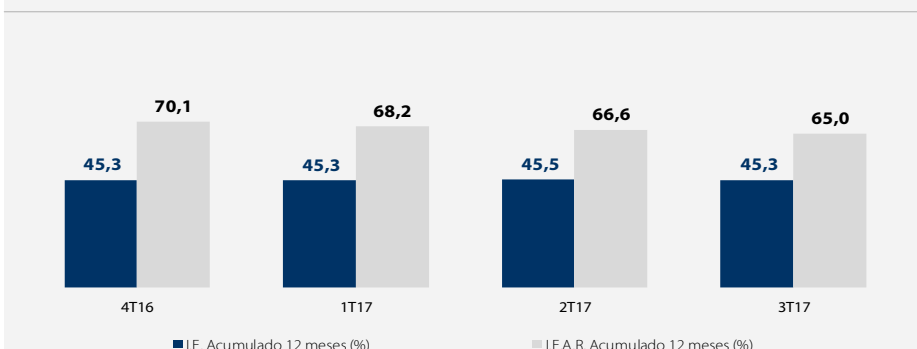
Mais detalhes nas páginas 26-27

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,6 %



Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 27

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 3T17

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Pessoas Físicas	179,9	179,4	0,3%	182,5	-1,4%
Cartão de Crédito	57,2	56,4	1,4%	55,7	2,6%
Crédito Pessoal	26,0	25,9	0,3%	27,9	-6,9%
Crédito Consignado ¹	44,6	44,8	-0,5%	45,6	-2,3%
Veículos	13,9	14,1	-1,5%	15,9	-12,7%
Crédito Imobiliário	38,3	38,3	0,1%	37,3	2,5%
Pessoas Jurídicas	223,7	235,2	-4,9%	244,2	-8,4%
Grandes Empresas	164,6	175,4	-6,2%	183,4	-10,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	59,1	59,8	-1,2%	60,8	-2,8%
América Latina	135,5	137,7	-1,6%	141,0	-3,9%
Argentina	7,0	6,7	4,2%	7,0	0,0%
Chile	89,4	90,4	-1,1%	91,1	-1,8%
Colômbia	25,8	26,5	-2,7%	29,0	-10,9%
Paraguai	5,7	6,0	-3,9%	5,9	-3,5%
Panamá	0,8	0,9	-7,8%	1,2	-29,0%
Uruguai	6,7	7,2	-6,6%	6,8	-1,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	539,1	552,3	-2,4%	567,7	-5,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados ³	36,1	35,0	3,2%	37,3	-3,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	575,2	587,3	-2,1%	605,1	-4,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variación cambial)⁴	575,2	583,0	-1,3%	601,8	-4,4%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	439,6	449,6	-2,2%	464,0	-5,3%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

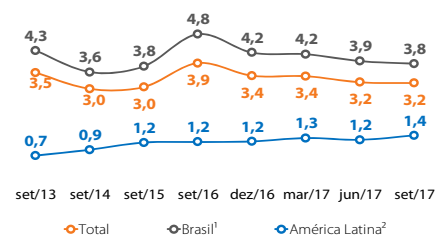
■ Mais detalhes nas páginas 29-30

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

3,2%

estável vs. segundo trimestre de 2017
- 0,7 p.p. vs. terceiro trimestre de 2016



Manteve-se estável no trimestre em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido principalmente à menor inadimplência no Brasil.

No Brasil, houve redução em relação ao trimestre anterior e em relação a setembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas, em micro, pequenas e médias e grandes empresas.

Na América Latina, o aumento no trimestre foi observado no segmento de micro, pequenas e médias empresas tanto no Chile quanto na Colômbia.

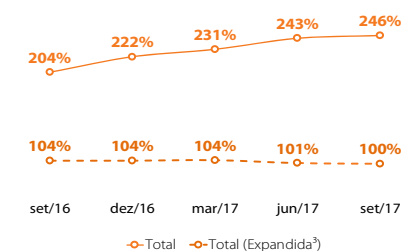
Mais detalhes nas páginas 17-18

Índice de Cobertura

90 dias

246%

+ 3,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2017
+ 41,9 p.p. vs. terceiro trimestre de 2016



O aumento no índice de cobertura, que atingiu 246% em setembro de 2017, foi principalmente devido a redução da carteira inadimplente no período.

O nível do índice de cobertura é resultado não somente da carteira inadimplente como também do nosso modelo de provisão para perdas potenciais.

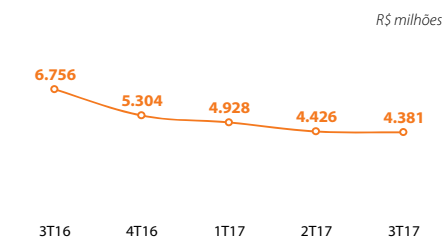
O índice de cobertura expandida³ manteve-se no patamar de 100%, demonstrando provisões suficientes para cobrir também a carteira das renegociadas além das operações em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 17-18

NPL Creation

R\$ 4,4 bilhões

- 1,0% vs. segundo trimestre de 2017
- 35,2% vs. terceiro trimestre de 2016



O *NPL Creation*, que consiste no volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi menor comparado ao trimestre anterior principalmente no segmento de Varejo - Brasil, que apresentou redução neste trimestre.

No segmento de Atacado - Brasil, também observamos redução do *NPL Creation*, que atingiu seu menor patamar desde março de 2014.

A combinação das reduções no Brasil resultaram no menor patamar de *NPL Creation* desde março de 2014.

Mais detalhes nas páginas 17-18

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2017

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2017.

	Consolidado ¹	Brasil ^{1,2}
Carteira de Crédito Total ³	De 0,0% a 4,0%	De -2,0% a 2,0%
Margem Financeira com Clientes ⁴ (ex-Impairment e Descontos Concedidos)	De -4,2% a -0,8%	De -5,2% a -1,8%
Custo do Crédito ⁵	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁶	De 0,5% a 4,5%	De 0,0% a 4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 1,5% a 4,5%	De 3,0% a 6,0%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Considera unidades externas ex-América Latina.

3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados;

4) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;

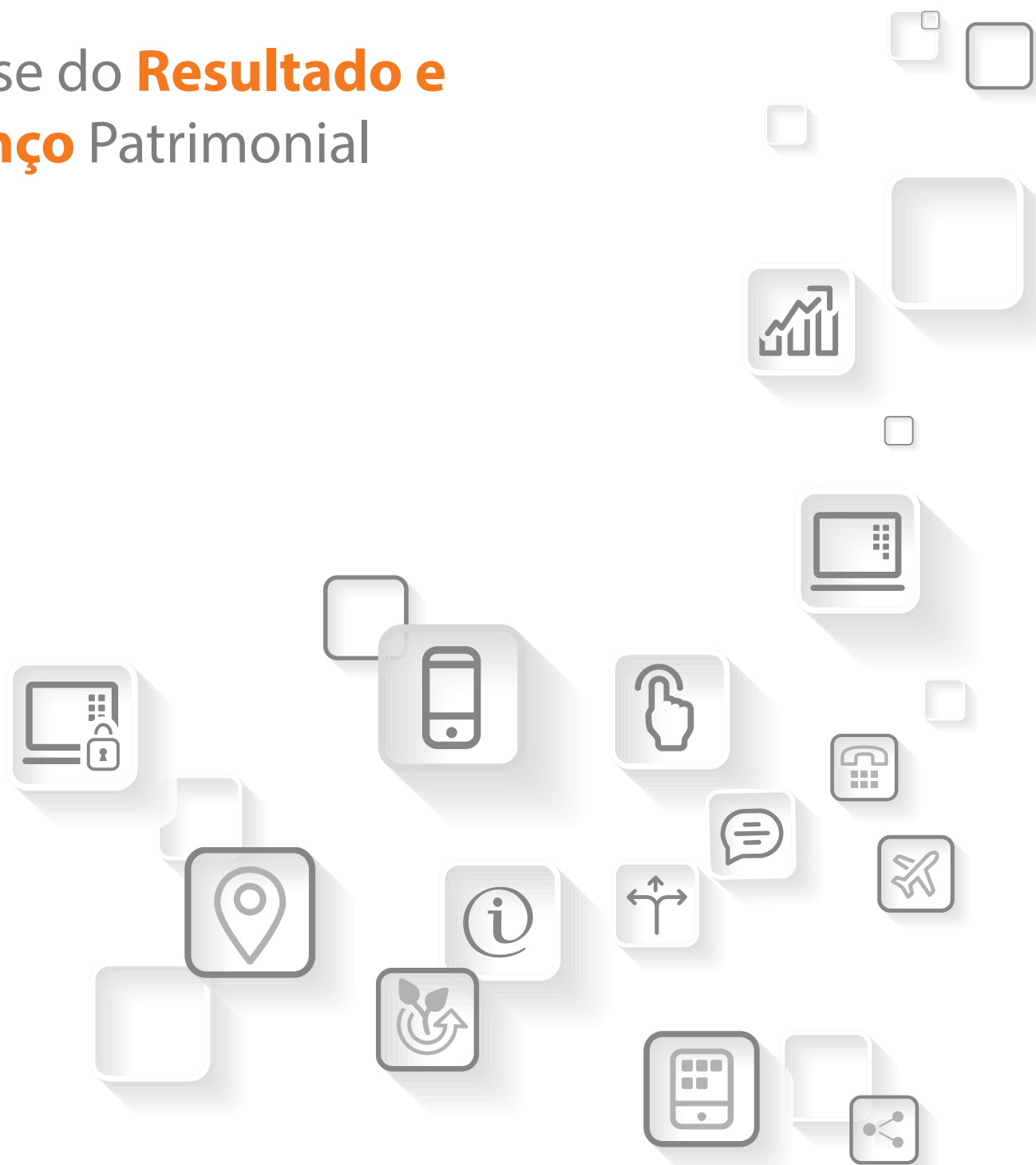
5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos;

6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

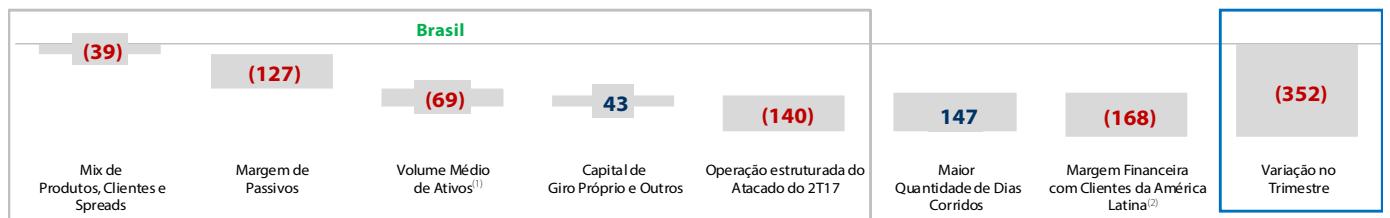
- Redução da margem financeira com clientes no trimestre com destaque para os seguintes impactos negativos: (i) queda do CDI na margem financeira com passivos e na remuneração do capital próprio, (ii) dinâmica da nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas de clientes do Atacado e maiores ganhos com derivativos comerciais em nossa operação na América Latina.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco apresentou crescimento de 0,1 p.p. no trimestre, pois a redução da margem financeira com clientes foi mais do que compensada pela melhora no custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	
Margem Financeira com Clientes	15.410	15.762	(352)	-2,2%
Sensíveis a Spreads	13.168	13.613	(445)	-3,3%
Capital de Giro Próprio e outros	2.242	2.149	93	4,3%
Com o Mercado	1.359	1.623	(264)	-16,2%
Total	16.769	17.385	(615)	-3,5%

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente, das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descalamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) e a gestão de carteiras proprietárias.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos; ⁽²⁾ Variação da margem financeira com clientes da América Latina não considera efeito de dias corridos. Esse efeito foi considerado em coluna específica.

Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17			2T17		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	624.503	15.410	10,1%	633.124	15.762	10,3%
Operações Sensíveis a Spreads	526.027	13.168	10,3%	542.107	13.613	10,4%
Capital de Giro Próprio e Outros	98.476	2.242	9,3%	91.017	2.149	9,8%
Custo do Crédito		(3.990)			(4.474)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	624.503	11.421	7,4%	633.124	11.288	7,3%

Operações Sensíveis a Spreads:

▼ - 0,1 p.p.

- destacamos os seguintes impactos negativos: (i) queda do CDI em nossa margem financeira com passivos, (ii) nova regulamentação de cartões de crédito e (iii) eventos ocorridos no segundo trimestre que não se repetiram: operações estruturadas do Atacado e ganhos com derivativos comerciais na América Latina.

Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 0,5 p.p.

- maior saldo médio no período (principalmente pelo aumento do saldo do patrimônio líquido pela incorporação do resultado do período), parcialmente compensado pelo impacto da redução da taxa de juros.

Margem Financeira com Clientes:

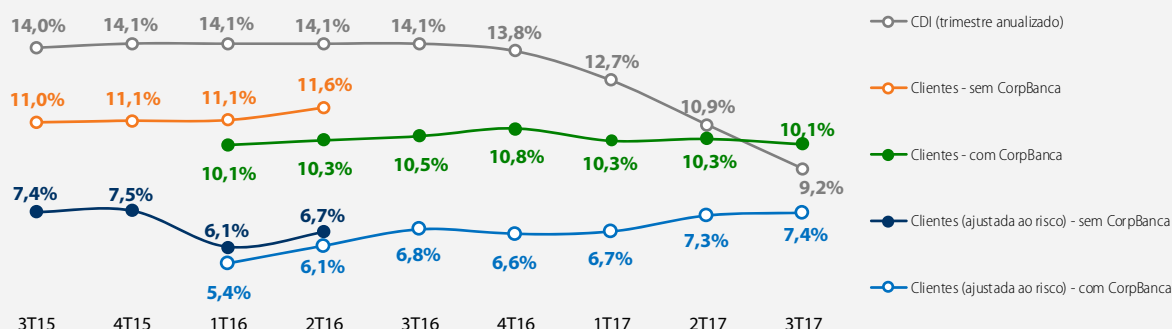
▼ - 0,2 p.p.

- as esperadas reduções da taxa SELIC continuarão a impactar negativamente nossa margem com passivos e a remuneração do capital de giro próprio.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▲ + 0,1 p.p.

- a pressão da queda do CDI sobre nossa margem financeira foi mais do que compensada pela melhora no custo do crédito no trimestre.



Custo do Crédito

Destaques

- Continuidade na redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa pelo sexto trimestre consecutivo, que foi R\$ 610 milhões menor no trimestre, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil.
- Aumento de R\$ 157 milhões com *impairment* de títulos privados do segmento de Atacado.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.948)	-13,5%	(6.169)	-30,6%	(14.622)	(20.330)	-28,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	834	-6,8%	939	-17,3%	2.459	2.762	-11,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.505)	(4.115)	-14,8%	(5.230)	-33,0%	(12.163)	(17.568)	-30,8%
<i>Impairment</i>	(262)	(105)	148,9%	(88)	197,8%	(812)	(627)	29,4%
Descontos Concedidos	(223)	(254)	-12,4%	(265)	-15,8%	(770)	(932)	-17,4%
Custo do Crédito	(3.990)	(4.474)	-10,8%	(5.582)	-28,5%	(13.745)	(19.128)	-28,1%

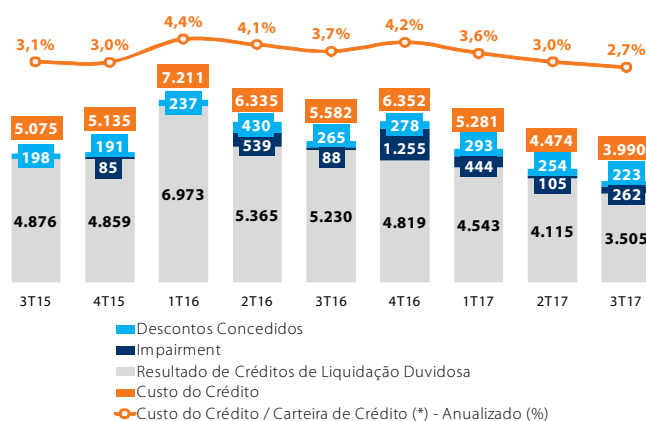
Na comparação com o trimestre anterior, a redução do custo do crédito foi devido principalmente à redução de R\$ 667 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente concentrada nos segmentos de Varejo e Atacado no Brasil, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada nos mesmos. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 157 milhões com *impairment* de títulos privados no segmento de Atacado.

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução do custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 5.672 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Varejo, R\$ 2.133 milhões, quanto no Atacado, R\$ 3.539 milhões, como reflexo da melhora dos indicadores de inadimplência. Esses efeitos foram parcialmente compensados (i) pela redução de R\$ 303 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no segmento de Varejo, e (ii) pelo aumento de R\$ 184 milhões com *impairment* de títulos privados do segmento de Atacado.

Neste trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas, no montante de R\$ 775 milhões. Para maiores detalhes sobre essa operação vide página 19.

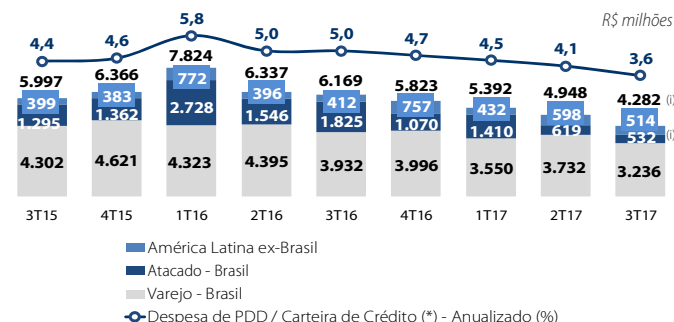
Custo do Crédito

R\$ milhões



(*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

(i) Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, a despesa de PDD do Atacado teria sido de R\$ 630 milhões e a Total teria sido de R\$ 4.396 milhões. Para maiores detalhes, vide página 19.

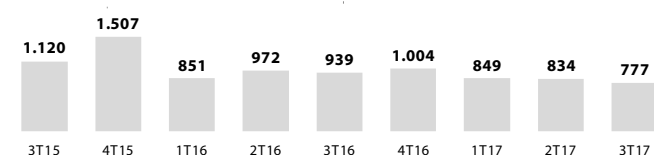
Obs: O varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 87 milhões das despesas no trimestre devido à venda de ativos realizada no trimestre, aliado ao fato de que constituímos provisões para perdas potenciais nos últimos dois anos.

• **Varejo - Brasil:** redução de R\$ 496 milhões dessas despesas no trimestre, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento, principalmente em crédito pessoal.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões

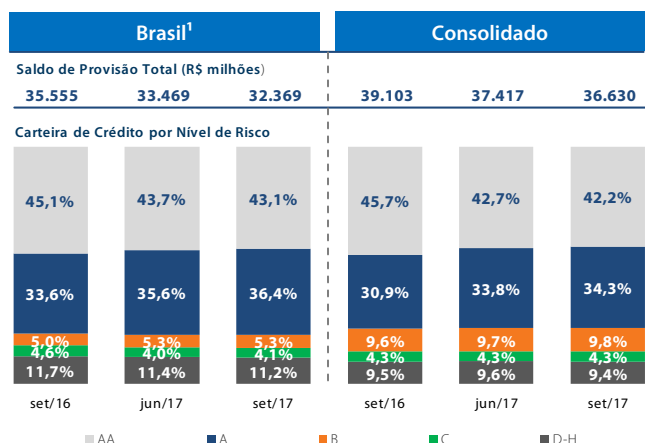


• A redução de R\$ 57 milhões das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em relação ao trimestre anterior ocorreu, principalmente, em função da redução de R\$ 36 milhões no segmento de Varejo.

• No terceiro trimestre de 2017, vendemos sem retenção de risco carteiras que se encontravam em prejuízo. Foram cedidos R\$ 58 milhões de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R\$ 8 milhões e impacto positivo no resultado do terceiro trimestre de 2017 no montante de R\$ 4 milhões.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

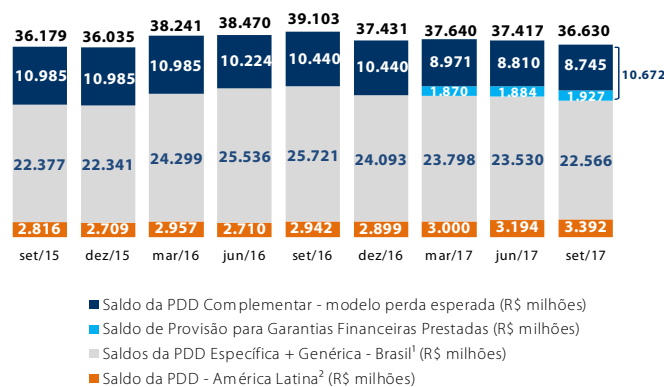
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. Ao final de setembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76,4% do total da carteira de crédito e 79,4% do total da carteira de crédito no Brasil¹.



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Neste trimestre, observamos redução de 2,1% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD específica do segmento de Atacado-Brasil, como consequência da melhora da inadimplência observada no segmento.

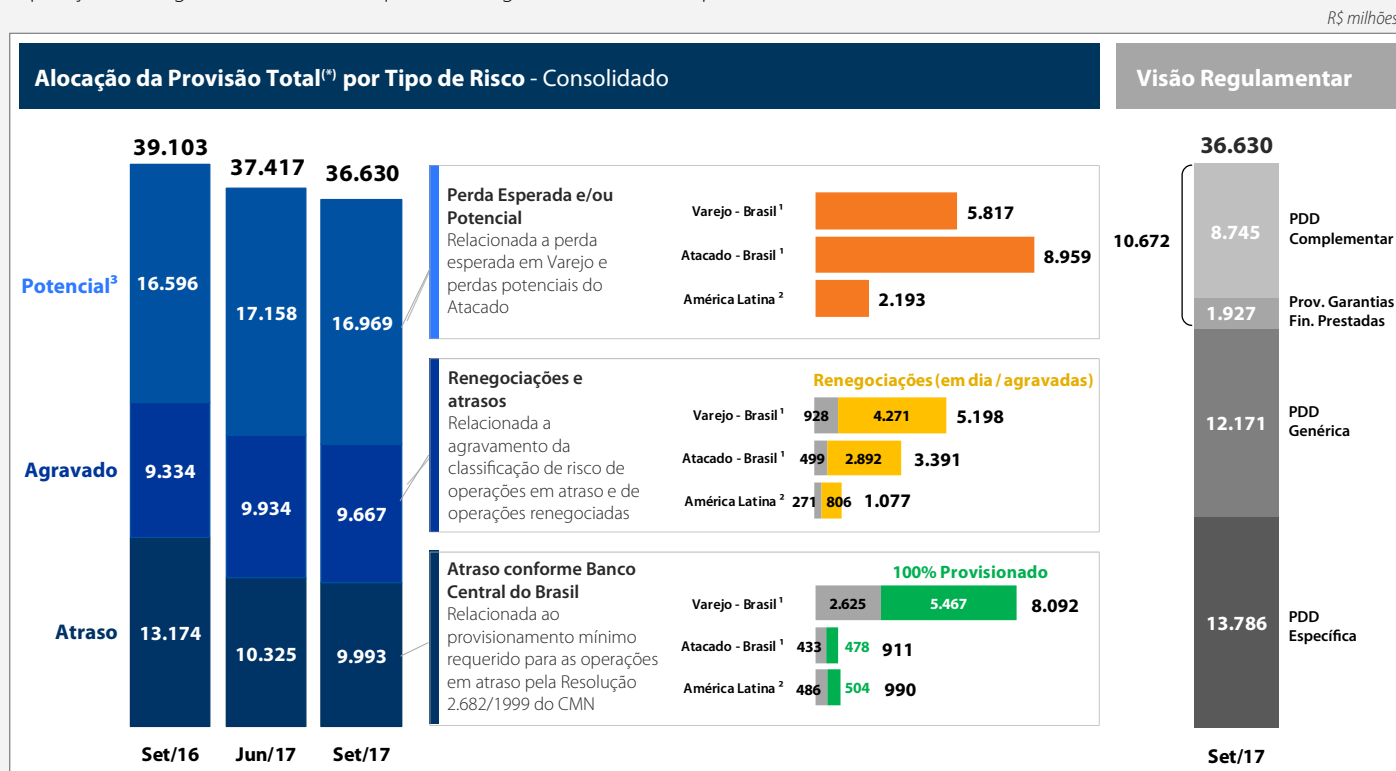


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por **tipos de risco**, conforme descritos abaixo:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do segmento de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do segmento de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2017 totalizou R\$ 1.927 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

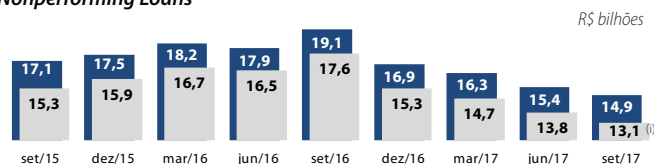
Qualidade do Crédito

Destaques

- No trimestre, observamos a redução da carteira em atraso acima de 90 dias tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil. Na comparação anual, houve redução de 22,3% no total da carteira em atraso acima de 90 dias.
- O índice de inadimplência de curto prazo (NPL 15-90 dias) manteve-se estável no trimestre, com destaque para a redução de 0,2 p.p. no segmento de pessoas físicas, que foi compensado pelos aumentos em micro, pequenas e médias empresas e em América Latina ex-Brasil.

Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

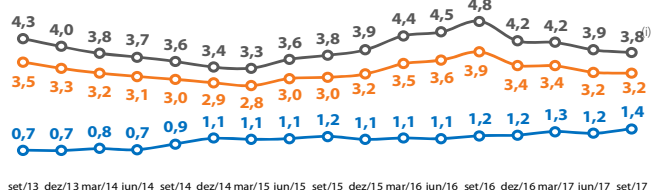


■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil¹

⁽¹⁾ Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, a carteira em atraso do Brasil teria sido de R\$ 13,3 bilhões e a Total teria sido de R\$ 15,1 bilhões. Para maiores detalhes, vide página 19.

- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 3,4% em relação a junho de 2017 e 22,3% em relação ao mesmo período do anterior, devido a menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

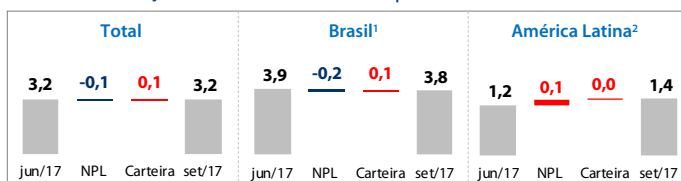


set/13 dez/13 mar/14 jun/14 set/14 dez/14 mar/15 jun/15 set/15 dez/15 mar/16 jun/16 set/16 dez/16 mar/17 jun/17 set/17

— Total — Brasil¹ — América Latina²

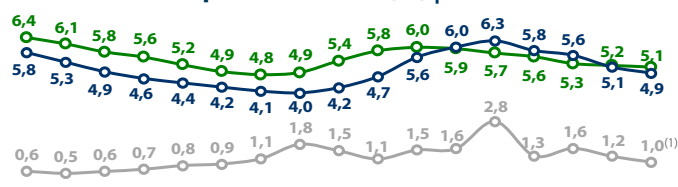
⁽¹⁾ Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de inadimplência do Brasil teria sido de 3,9%. Para maiores detalhes, vide página 19.

Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Consolidado:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido, principalmente, à menor inadimplência no Brasil.
- Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a setembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e grandes empresas.
- América Latina²:** aumento no trimestre principalmente pelo aumento observado no segmento de micro, pequenas e médias empresas, tanto no Chile quanto na Colômbia.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

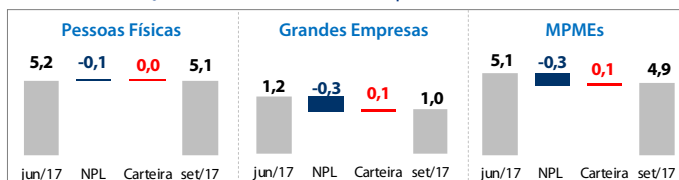


set/13 dez/13 mar/14 jun/14 set/14 dez/14 mar/15 jun/15 set/15 dez/15 mar/16 jun/16 set/16 dez/16 mar/17 jun/17 set/17

— Pessoas Físicas — Grandes Empresas — Micro, Pequenas e Médias Empresas

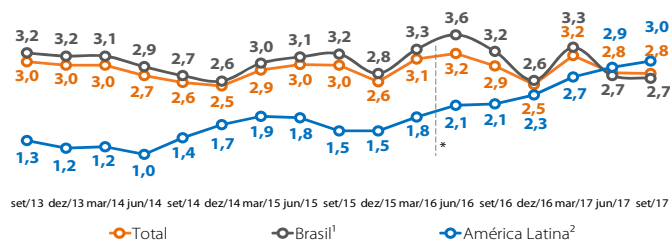
⁽¹⁾ Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de inadimplência de Grandes Empresas teria sido de 1,1%. Para maiores detalhes, vide página 19.

Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



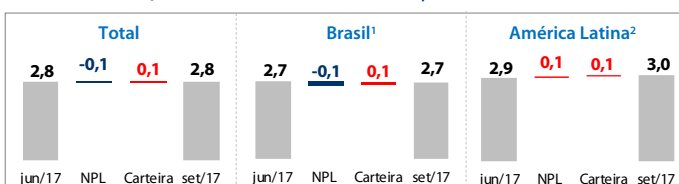
- Pessoas físicas:** redução pelo sexto trimestre consecutivo, com destaque para menor inadimplência nas carteiras de crédito pessoal e veículos no trimestre.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo quarto trimestre consecutivo.
- Grandes empresas:** redução pelo segundo trimestre consecutivo. Caso não tivesse realizado a venda de ativos, o índice teria apresentado uma pequena redução.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



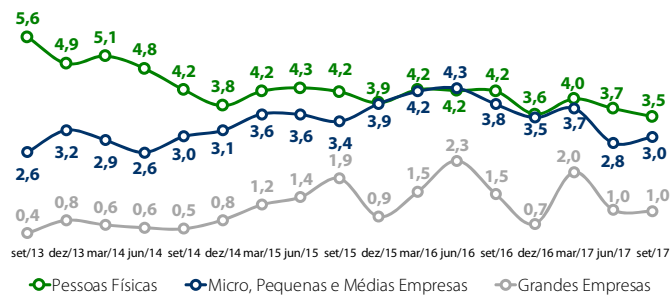
* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

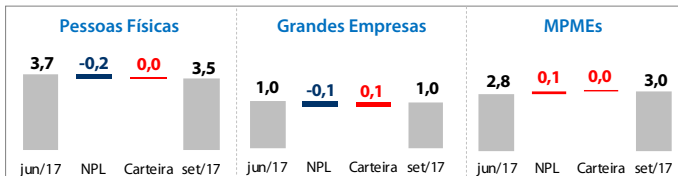


- Consolidado:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e apresentou redução em relação ao mesmo período do ano anterior devido à menor inadimplência no Brasil.
- Brasil¹:** indicador manteve-se estável no trimestre, com redução em pessoas físicas (com destaque para cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário), compensada pelo aumento em micro, pequenas e médias empresas. A carteira de grandes empresas apresentou estabilidade.
- América Latina²:** aumento no trimestre, principalmente pela maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Chile.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

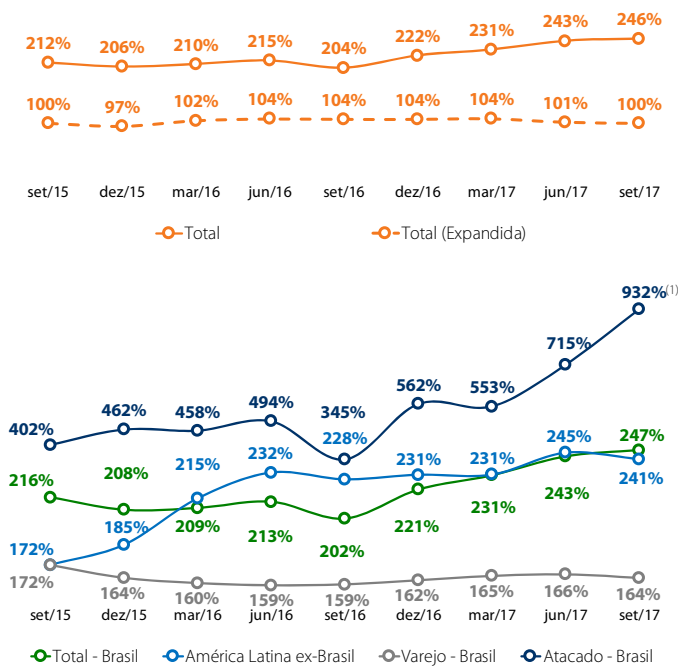
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior, com destaque para a menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** aumento do índice no trimestre em decorrência principalmente do aumento da carteira em atraso.
- **Grandes empresas:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em setembro de 2017 totalizou R\$1.927 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

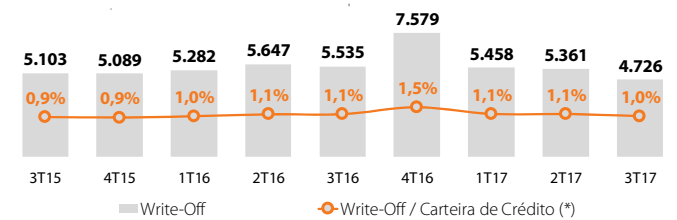
⁽¹⁾ Caso a venda de ativos não tivesse sido realizada, o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 854%. Para maiores detalhes, vide página 19.

- **Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido em grande parte ao aumento da cobertura no segmento de Atacado, impactada pela redução da carteira inadimplente do segmento.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

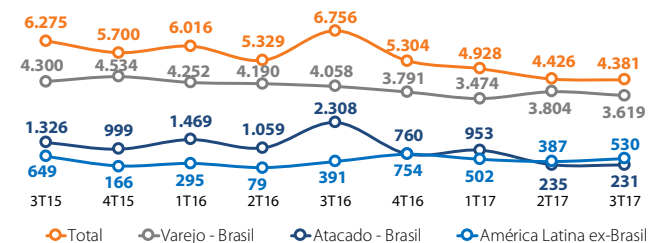


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 11,8% em relação ao trimestre anterior. Esse é o menor patamar de baixas desde junho de 2015. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

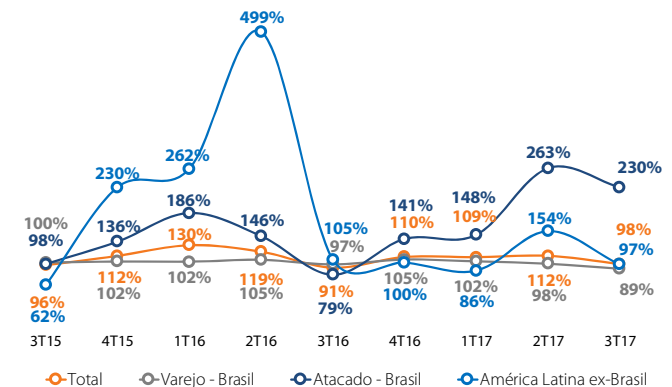
R\$ milhões



Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre. Neste trimestre, realizamos o ajuste da venda de ativos para melhor refletir o *NPL Creation* do período.

- **Consolidado:** redução em relação ao período anterior, atingindo o menor patamar de *NPL Creation* desde março de 2014, principalmente pelo menor *NPL Creation* no Brasil, que apresentou redução pelo quarto trimestre consecutivo.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No terceiro trimestre de 2017, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 98%, reflexo da redução do indicador em todos os segmentos.

- **Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* mantém patamar similar à média histórica observada.
- **Atacado - Brasil:** o patamar de 230% da cobertura do *NPL Creation* reflete o provisionamento para perdas potenciais.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

R\$ 26,4 bilhões em 30/09/17

▲ + 0,1% (vs. jun/17)

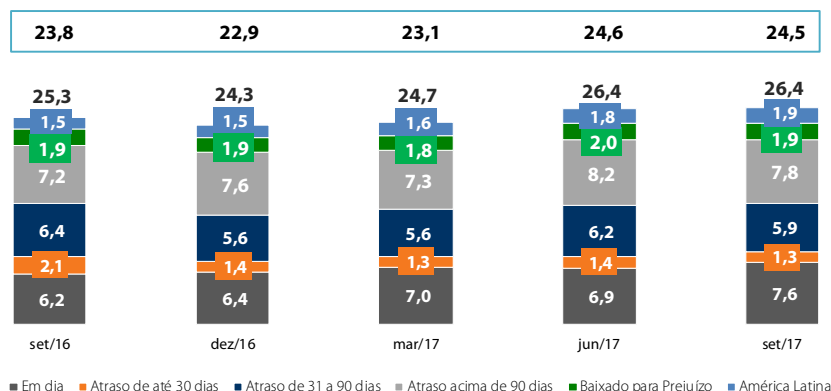
▲ + 4,3% (vs. set/16)

O aumento da carteira de crédito renegociado, em relação ao mesmo período do ano anterior, está associado principalmente às operações de Grandes Empresas.

Por Faixas de Atraso

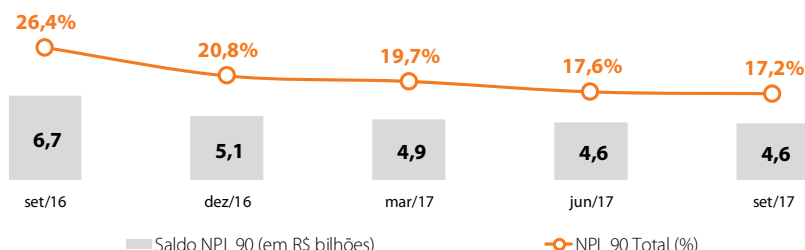
aferidas no momento da renegociação

Brasil¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

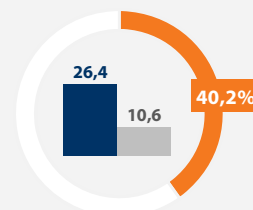
Inadimplência da Carteira Renegociada



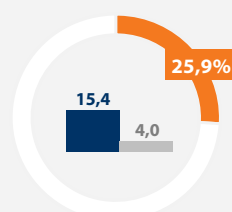
Cobertura da Carteira | em 30/09/17

R\$ bilhões

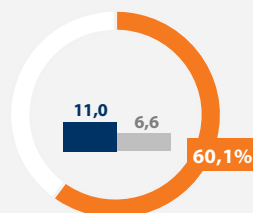
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No terceiro trimestre de 2017, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 775 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$100 milhões no custo do crédito, sendo R\$ 114 milhões na despesa de provisão para devedores duvidosos e negativo de R\$ 14 milhões nos descontos concedidos. O efeito no lucro líquido do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 55 milhões. Os impactos no resultado do período e nos indicadores de qualidade de crédito estão demonstrados na tabela ao lado.

Adicionalmente, realizamos venda de ativos que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 58 milhões, com impacto de aproximadamente R\$ 4 milhões no lucro líquido e sem impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração de Resultado

	3T17	3T17 (Ex venda de ativos)
Produto Bancário	26.981	26.981
Custo do Crédito	(3.990)	(4.098)
Despesa de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(4.396)
Impairment	(262)	(262)
Descontos Concedidos	(223)	(209)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	769
Outras Despesas Operacionais e Demais ¹	(13.769)	(13.769)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.969)	(2.920)
Lucro Líquido Recorrente	6.254	6.194

Indicadores de Qualidade de Crédito

NPL 90 dias - Total	3,2%	3,2%
NPL 90 dias - Brasil	3,8%	3,9%
NPL 90 dias - Grandes Empresas Brasil	1,0%	1,1%
Cobertura do NPL 90 dias - Total	246%	246%
Cobertura do NPL 90 dias - Brasil	247%	247%
Cobertura do NPL 90 dias - Grandes Empresas Brasil	932%	854%

¹ Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

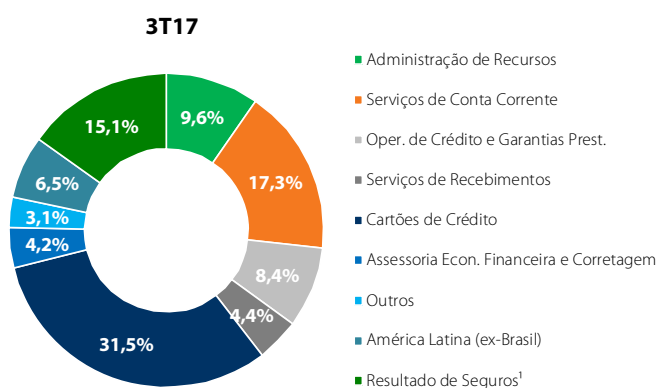
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- O crescimento de R\$ 321 milhões das receitas de serviços, comparado com o trimestre anterior, ocorreu principalmente em:
 - (i) administração de recursos, devido em parte ao crescimento dos ativos sob gestão e da maior quantidade de dias úteis no período;
 - (ii) receitas com cartões de crédito, pelo aumento do faturamento; e (iii) receitas com assessoria econômica financeira e corretagem.
- A representatividade das Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros no Produto Bancário atingiu 37%, o maior valor dos últimos dois anos.

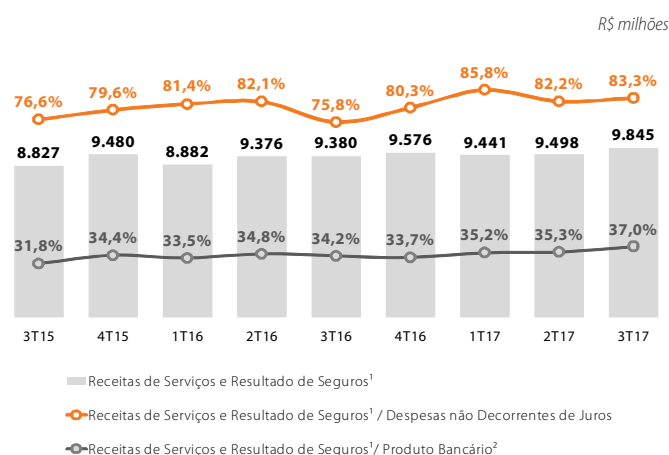
Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Cartões de Crédito	3.103	3.018	2,8%	3.102	0,1%	9.069	9.025	0,5%
Serviços de Conta Corrente	1.699	1.679	1,2%	1.589	6,9%	5.028	4.730	6,3%
Administração de Recursos	940	824	14,2%	776	21,3%	2.617	2.200	19,0%
Administração de Fundos	780	670	16,4%	605	28,9%	2.146	1.690	27,0%
Administração de Consórcios	161	154	4,5%	170	-5,7%	471	511	-7,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	829	825	0,4%	818	1,3%	2.492	2.369	5,2%
Operações de Crédito	457	454	0,7%	448	2,0%	1.387	1.317	5,4%
Rendas de Garantias Prestadas	371	371	0,0%	370	0,5%	1.105	1.052	5,0%
Serviços de Recebimento	432	419	3,3%	414	4,4%	1.269	1.183	7,2%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	410	321	27,8%	274	49,7%	998	685	45,6%
Outros	306	320	-4,3%	249	23,1%	886	866	2,3%
Serviços de Câmbio	30	28	7,1%	23	30,4%	85	67	27,5%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	92	82	11,4%	82	11,1%	257	238	7,7%
Outros Serviços	185	210	-12,0%	144	28,8%	544	561	-2,9%
América Latina (ex-Brasil)	638	631	1,1%	603	5,8%	1.881	1.913	-1,7%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	8.037	4,0%	7.825	6,8%	24.240	22.971	5,5%
Resultado de Seguros ¹	1.487	1.461	1,8%	1.555	-4,4%	4.545	4.667	-2,6%
Total	9.845	9.498	3,7%	9.380	5,0%	28.785	27.638	4,1%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹.



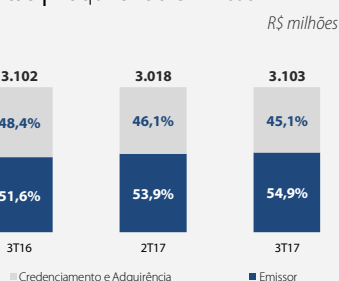
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram R\$ 85 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento no valor transacionado, que por sua vez, aumentou as receitas de *interchange*.

Nos primeiros nove meses de 2017, a receita de cartões atingiu R\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período de 2016.

Receitas | Adquirência e Emissor



Avanços REDE

Para seus clientes, a REDE oferece uma série de produtos que acompanham as últimas tendências do mercado.

Com o **e-Rede**, intensificamos e aprimoramos a qualidade de nossa plataforma para pagamentos eletrônicos, oferecendo não só o serviço de aquisição, mas também um portal antifraude.

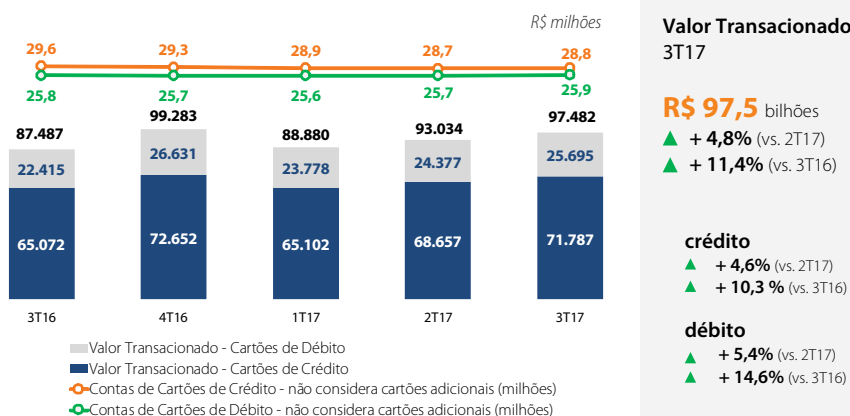
Em novembro de 2016, disponibilizamos aos lojistas o **Control Rede**, uma solução de conciliação que facilita o controle financeiro dos recebíveis do lojista.

Para simplificar ao máximo as transações realizadas pelos nossos clientes, em 2016, desenvolvemos o **Rede Pay**, uma solução de carteira digital que disponibiliza a nossos lojistas online a chance de aumentar as vendas, acessando milhares de clientes de uma maneira simples e segura, e o **Preço Único**, uma solução que simplifica a cobrança para os lojistas, utilizando uma taxa única que inclui a taxa de desconto do lojista e o aluguel da máquina de cartões.

Com o intuito de aumentar o alcance da força de vendas e melhorar ainda mais a qualidade e agilidade dos serviços, a REDE iniciou uma estratégia para reforçar a equipe comercial.

Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil, totalizando cerca de 54,6 milhões (em quantidade de contas) entre clientes correntistas e não correntistas.



Valor Transacionado 3T17

R\$ 97,5 bilhões
▲ + 4,8% (vs. 2T17)
▲ + 11,4% (vs. 3T16)

crédito

▲ + 4,6% (vs. 2T17)
▲ + 10,3% (vs. 3T16)

débito

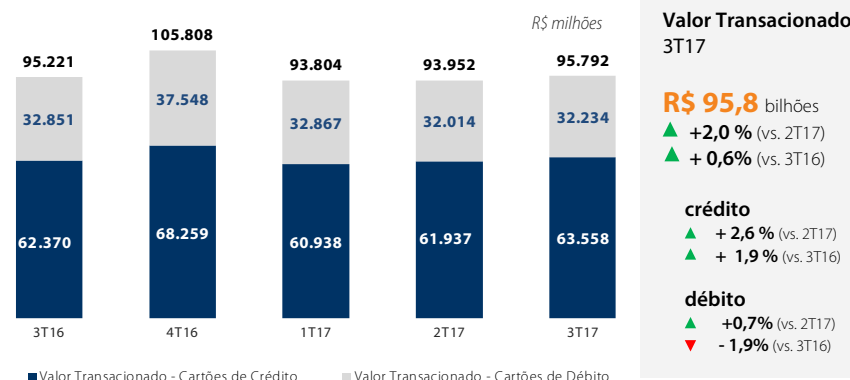
▲ + 5,4% (vs. 2T17)
▲ + 14,6% (vs. 3T16)

Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e aquisição compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No terceiro trimestre de 2017, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 2,0% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao maior faturamento de crédito.



Valor Transacionado 3T17

R\$ 95,8 bilhões
▲ + 2,0% (vs. 2T17)
▲ + 0,6% (vs. 3T16)

crédito

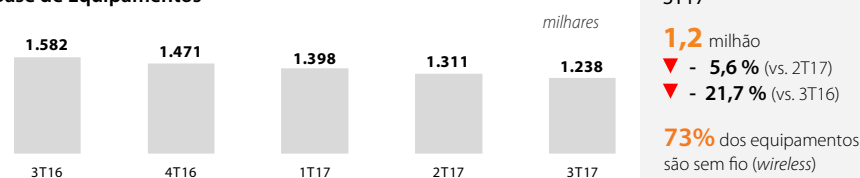
▲ + 2,6% (vs. 2T17)
▲ + 1,9% (vs. 3T16)

débito

▲ + 0,7% (vs. 2T17)
▼ - 1,9% (vs. 3T16)

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,8 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no terceiro trimestre de 2017.

Base de Equipamentos



3T17

1,2 milhão
▼ - 5,6% (vs. 2T17)
▼ - 21,7% (vs. 3T16)

73% dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

A redução na base de equipamentos está relacionada principalmente com a migração para soluções que não usam POS e também com o aumento de concorrência observada no segmento.

Serviços de Conta Corrente

No terceiro trimestre de 2017, as receitas de serviços de conta corrente aumentaram R\$ 20 milhões em relação ao trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2017 essa receita apresentou crescimento de 6,3% em comparação com o acumulado de 2016, principalmente pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor aos nossos clientes.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

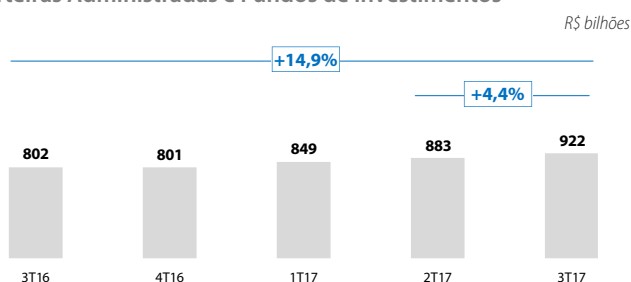
As receitas de administração de fundos apresentaram crescimento de R\$ 110 milhões no trimestre, devido em parte ao crescimento dos ativos sob administração e da maior quantidade de dias úteis no período.

Nos primeiros nove meses de 2017, observamos um aumento de R\$ 456 milhões em relação ao acumulado de 2016, principalmente pelo aumento de 14,9% no saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2017, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 21,8%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

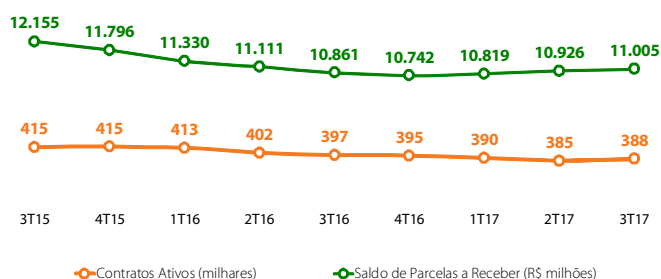
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

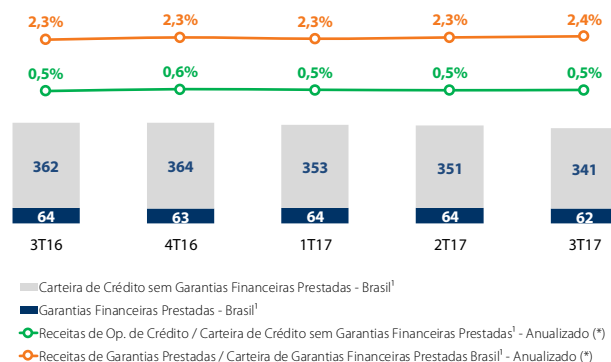
O negócio de consórcios é uma alternativa aos clientes para uma aquisição planejada de veículos e imóveis, contribuindo para diversificar a receita e oferecer uma carteira de produtos mais completa para nossos clientes. Em setembro de 2017, atingimos 388 mil contratos ativos, com aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões ao final do período, com aumentos de 0,7% em relação a junho de 2017 e 1,3% em relação a setembro de 2016.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

Essas receitas apresentaram aumento de R\$ 3 milhões em relação ao trimestre anterior, permanecendo praticamente estáveis no período.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

Nos primeiros nove meses de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 86 milhões em relação ao acumulado de 2016, principalmente pelo maior volume de serviços de cobrança.

Assessoria Econômica Financeira e Corretagem

No trimestre, as receitas com assessoria econômica financeira e corretagem cresceram R\$ 89 milhões devido principalmente ao maior volume de operações do banco de investimento.

Itaú Seguridade

Destaques

- A redução de 1,2% no trimestre do lucro líquido recorrente das Atividades Foco ocorreu em função da redução de prêmios ganhos devido ao impacto positivo de R\$ 28 milhões do teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2017 e por maiores sinistros retidos, devido à implantação do novo processo digital de comunicação de sinistros.
- Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento na margem financeira, devido à maior remuneração dos ativos no trimestre, e pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, principalmente em previdência, basicamente pelo aumento do volume administrado.

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	3T17			Atividades Foco			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Foco	Demais Atividades	2T17	Δ	3T16	Δ
Prêmios Ganhos	1.001	902	99	931	-3,2%	1.002	-9,9%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	242	242	-	230	5,3%	254	-4,9%
Sinistros Retidos	(320)	(266)	(54)	(200)	32,8%	(304)	-12,8%
Despesas de Comercialização	(47)	(6)	(41)	(10)	-42,9%	(17)	-67,2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	876	872	4	951	-8,3%	934	-6,6%
Margem Financeira Gerencial	142	111	31	54	104,5%	172	-35,2%
Receitas de Prestação de Serviços	518	522	(4)	487	7,1%	473	10,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	75	50	25	85	-41,9%	58	-14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(471)	(448)	(23)	(428)	4,7%	(462)	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(74)	(72)	(2)	(74)	-2,6%	(72)	-0,7%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	1.065	1.035	30	1.076	-3,8%	1.103	-6,2%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(424)	(435)	12	(469)	-7,2%	(456)	-4,6%
Lucro Líquido Recorrente	641	599	42	606	-1,2%	647	-7,4%
Capital Alocado	1.380	1.234	146	1.210	2,0%	1.596	-22,7%
Capital Alocado Médio	1.380	1.222	158	1.717	-28,8%	1.605	-23,8%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	185,9%	196,1%	106,7%	141,3%	54,8 p.p.	161,2%	34,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	30,7%	30,2%	43,1%	28,5%	1,8 p.p.	29,5%	0,7 p.p.
Combined Ratio	64,2%	57,9%	121,7%	47,7%	10,2 p.p.	59,8%	-1,9 p.p.

Obs.: Combined Ratio referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Foco

Demais Atividades

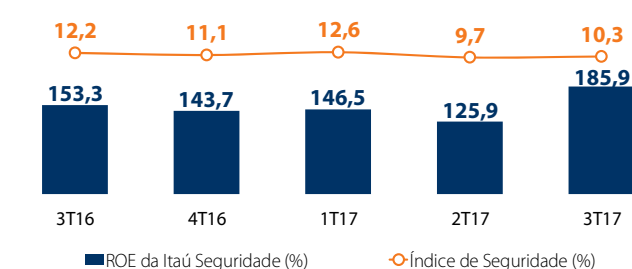
Consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização.

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Priorizamos atender nossos clientes através dos canais mais eficientes. A comercialização de seguros e capitalização nos canais bankline/internet, mobile, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representaram 71,1% das vendas a correntistas no trimestre. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 14,6% das vendas totais no terceiro trimestre de 2017.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes Itaú.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE



⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 3T17



Seguros (Foco)

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos de seguro massificados relacionados aos ramos de vida e patrimoniais e seguro de crédito. Esses produtos são oferecidos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

51%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

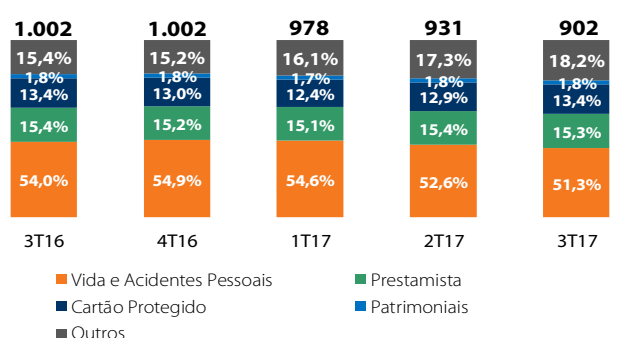
Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Seguros (Foco)

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Prêmios Ganhos	902	931	-3,2%	1.002	-9,9%
Sinistros Retidos	(253)	(185)	36,8%	(289)	-12,4%
Despesas de Comercialização	(5)	(9)	-45,9%	(17)	-70,2%
Margem de Underwriting	644	737	-12,7%	696	-7,5%
Margem Financeira Gerencial	18	14	30,2%	46	-60,6%
Receitas de Prestação de Serviços	95	85	12,0%	87	9,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	50	85	-41,9%	58	-14,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(226)	(207)	9,1%	(253)	-10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(39)	(43)	-10,2%	(41)	-5,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	542	671	-19,2%	592	-8,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(214)	(290)	-26,0%	(233)	-7,8%
Lucro Líquido Recorrente	328	382	-14,1%	360	-8,9%
Índice de Eficiência (IE)	29,4%	23,5%	5,8 p.p.	29,9%	-0,5 p.p.

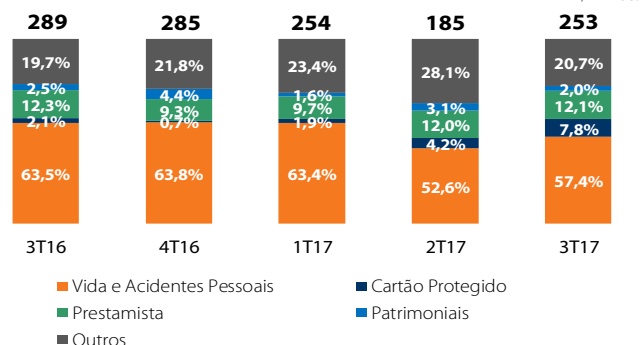
Destaque:

1. no segundo trimestre de 2017 houve ganho de R\$ 28 milhões por conta do teste de adequação de passivos;
2. implantação do novo processo digital de comunicação de sinistros, antecipando o cadastro com impacto concentrado no terceiro trimestre de 2017;
3. maior custo de venda pelo aumento da produção principalmente na carteira de seguros de vida no banco de varejo;
4. variação decorrente principalmente da cisão da IU Seguros S.A. em abril de 2017.

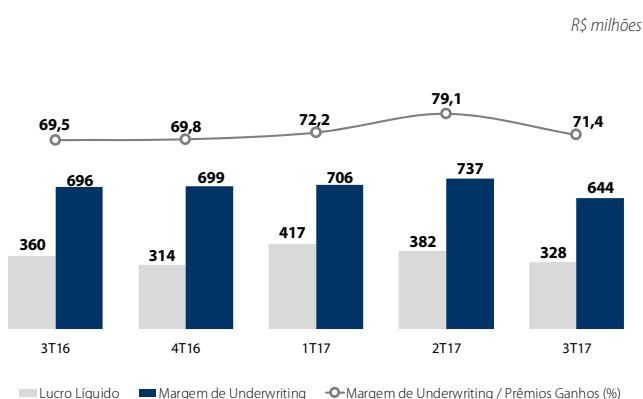
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

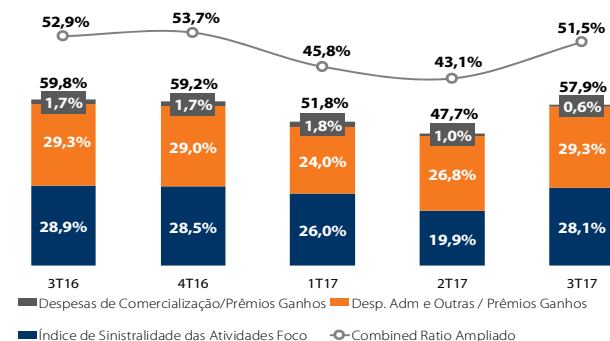


Obs.: a margem de underwriting é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento principalmente em função de maior quantidade de sinistros retidos nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, cartão protegido e prestamista.



Obs.: o combined ratio é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O combined ratio ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

33%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Previdência

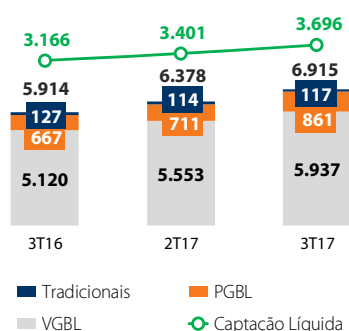
Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	108	89	20,4%	101	6,8%
Sinistros Retidos	(12)	(15)	-16,7%	(15)	-20,0%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-8,3%	(1)	7,5%
Resultado de Operações com Previdência	95	74	28,0%	85	11,7%
Margem Financeira Gerencial	49	(13)	-469,7%	60	-18,9%
Receitas de Prestação de Serviços	427	403	6,0%	388	10,1%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(166)	(151)	10,1%	(123)	34,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(26)	(24)	11,8%	(24)	10,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	378	289	30,6%	385	-1,9%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(169)	(128)	31,8%	(168)	0,6%
Lucro Líquido Recorrente	209	161	29,7%	218	-3,9%
Índice de Eficiência (IE)	30,5%	34,3%	-3,7 p.p.	24,2%	6,3 p.p.

Destaque:

1. aumento em função de maior remuneração dos ativos;
2. aumento em função do maior volume médio administrado.

Captação de Previdência

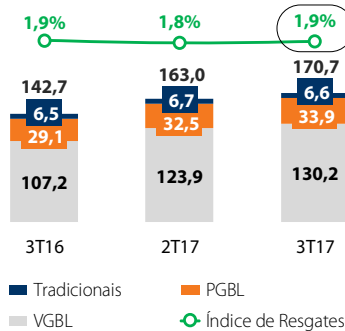
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,0% ▼ - 0,1 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

23,7% ▲ + 0,1 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI,
em agosto de 2017.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

10%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	134	140	-4,4%	153	-12,7%
Margem Financeira Gerencial	45	54	-16,6%	66	-32,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(57)	(71)	-19,9%	(85)	-33,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(7)	-4,2%	(8)	-12,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	114	115	-0,6%	125	-8,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(52)	(52)	1,3%	(56)	-6,9%
Lucro Líquido Recorrente	62	63	-2,1%	69	-10,3%
Índice de Eficiência (IE)	33,1%	38,1%	-5,0 p.p.	40,5%	-7,4 p.p.

Destaque:

1. redução devido à menor remuneração dos ativos por menor CDI no período;
2. redução devido à realização de campanhas no segundo trimestre, que não ocorreram no terceiro trimestre de 2017.

- No terceiro trimestre de 2017, distribuímos R\$ 11,2 milhões em prêmios.
- A quantidade total das vendas de capitalização na modalidade tradicional a correntistas no trimestre foi 18,5% menor em relação ao mesmo período do ano anterior em função da não realização de campanhas no período.

13,0 milhões de títulos vigentes

▲ + 1,8% (vs. 2T17)

▼ - 4,2% (vs. 3T16)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Nos primeiros nove meses de 2017, houve redução de 0,9% nas despesas não decorrentes de juros. Desconsiderando eventos extraordinários de 2016, o crescimento teria sido de 1,9%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,5% (IPCA).
- No trimestre, o crescimento de 2,3% nas despesas não decorrentes de juros foi causado, em parte, pelos aumentos de R\$ 125 milhões em despesas operacionais, principalmente pelo aumento em provisões cíveis, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), por devolução de multa paga à SBIF no segundo trimestre de 2017.

Em R\$ milhões	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Despesas de Pessoal	(5.020)	(4.989)	0,6%	(5.867)	-14,4%	(14.790)	(14.834)	-0,3%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.267)	(3.284)	-0,5%	(3.430)	-4,8%	(9.769)	(9.313)	4,9%
Participação nos Resultados ^(*)	(976)	(946)	3,2%	(974)	0,3%	(2.870)	(2.680)	7,1%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(727)	(706)	3,0%	(1.417)	-48,7%	(2.012)	(2.726)	-26,2%
Treinamento	(50)	(53)	-5,2%	(46)	8,3%	(139)	(114)	21,6%
Despesas Administrativas	(3.961)	(3.969)	-0,2%	(3.867)	2,4%	(11.716)	(11.554)	1,4%
Serviços de Terceiros	(939)	(983)	-4,5%	(991)	-5,2%	(2.844)	(2.929)	-2,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(923)	(945)	-2,3%	(904)	2,1%	(2.775)	(2.674)	3,8%
Instalações	(657)	(637)	3,2%	(628)	4,6%	(1.912)	(1.948)	-1,9%
Depreciação e Amortização	(489)	(480)	1,9%	(497)	-1,5%	(1.458)	(1.486)	-1,9%
Propaganda, Promoções e Publicações	(244)	(267)	-8,4%	(219)	11,7%	(711)	(620)	14,7%
Segurança	(161)	(161)	0,2%	(162)	-0,8%	(489)	(495)	-1,3%
Serviços do Sistema Financeiro	(175)	(165)	6,3%	(126)	39,0%	(496)	(409)	21,1%
Transportes	(79)	(73)	7,8%	(92)	-13,9%	(228)	(270)	-15,7%
Materiais	(80)	(69)	15,4%	(75)	6,1%	(216)	(198)	9,1%
Despesas com Viagens	(50)	(49)	3,6%	(44)	13,5%	(139)	(124)	12,1%
Outras	(162)	(140)	15,5%	(129)	25,6%	(450)	(400)	12,5%
Despesas Operacionais	(1.382)	(1.257)	9,9%	(1.261)	9,6%	(3.703)	(3.837)	-3,5%
Provisão para Contingências	(469)	(339)	38,4%	(380)	23,5%	(1.082)	(1.049)	3,1%
Comercialização – Cartões de Crédito	(480)	(441)	9,0%	(361)	33,0%	(1.337)	(1.279)	4,5%
Sinistros	(66)	(71)	-7,4%	(77)	-14,4%	(210)	(207)	1,6%
Outras	(366)	(406)	-9,7%	(443)	-17,3%	(1.075)	(1.302)	-17,5%
Outras Despesas Tributárias (*)	(94)	(88)	7,6%	(94)	0,3%	(259)	(284)	-8,9%
América Latina (ex-Brasil) (**)	(1.361)	(1.249)	9,0%	(1.285)	5,9%	(3.902)	(4.188)	-6,8%
Total	(11.818)	(11.551)	2,3%	(12.374)	-4,5%	(34.370)	(34.698)	-0,9%
(-) Eventos Extraordinários	-	-	-	(962)	-	-	(962)	-
Total (Ex-Eventos Extraordinários)	(11.818)	(11.551)	2,3%	(11.412)	3,6%	(34.370)	(33.736)	1,9%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (**) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

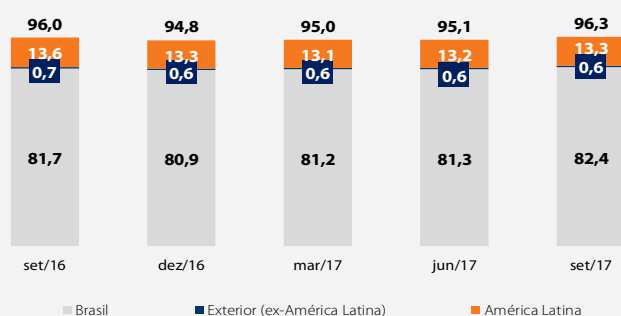
O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) aumento nas despesas de pessoal, principalmente por maiores provisões trabalhistas, compensado parcialmente por menos gastos com desligamentos (menor volume); (ii) aumento das despesas operacionais, com destaque para o aumento em provisões cíveis e maiores despesas com bandeiras e comissões sobre cartões de crédito e (iii) maiores despesas na América Latina, principalmente decorrente da devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile), segundo decisão da suprema corte chilena, ocorrida no segundo trimestre de 2017. Em contrapartida, as despesas administrativas tiveram redução principalmente em despesas com

serviços de terceiros (destaque para assessoria, consultoria e serviços de telemarketing).

Nos primeiros nove meses de 2017, a redução de 0,9% das nossas despesas não decorrentes de juros em relação ao mesmo período do ano anterior, foi ocasionada principalmente pelo aprimoramento da metodologia de cálculo para processos trabalhistas no terceiro trimestre de 2016 e pela redução de despesas na América Latina (ex-Brasil) devido à variação cambial. Desconsiderando-se os eventos extraordinários de 2016, o crescimento das despesas totais teria sido de 1,9%, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,5% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



96,3 mil

colaboradores ao final do 3T17

▲ + 1,3% (3T17/2T17)

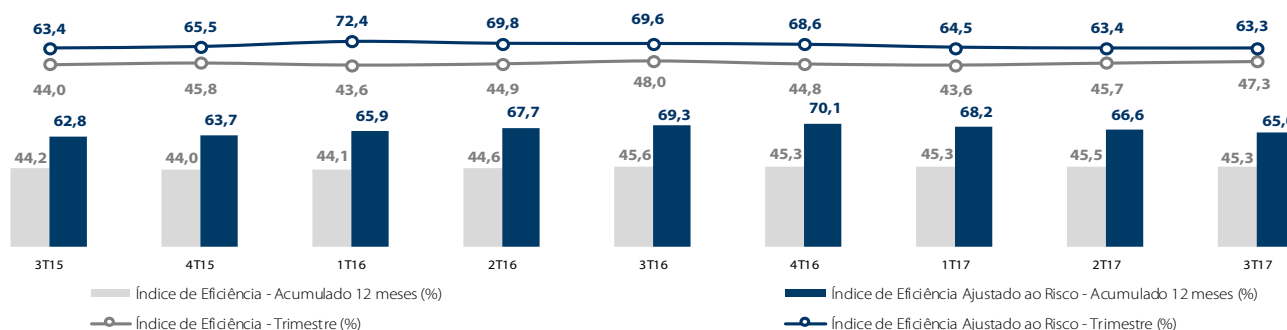
▲ + 0,4% (3T17/3T16)

O crescimento do número de colaboradores no trimestre ocorreu pela contratação para a estrutura do Banco de Varejo, relacionado à rede de agências. Adicionalmente, iniciamos um processo de contratação com o objetivo de reforçar a força de vendas da REDE.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros reduziram 0,7% enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,5% (IPCA). Em contrapartida, neste mesmo período nossas receitas reduziram 0,1%, impactadas principalmente pela menor atividade econômica.

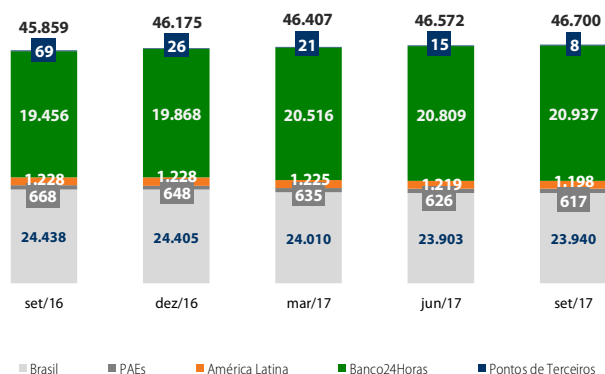
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, além dos efeitos que explicam o índice de eficiência, observamos redução de 17,2% no custo do crédito. Esta redução ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Rede de Distribuição

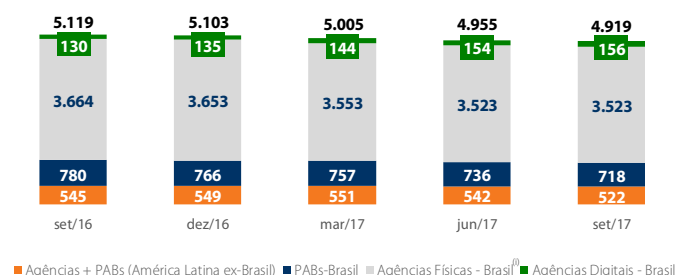
Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, a redução anual no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
116	335	314	2.942	673

(*) Em setembro de 2017. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Crescimento anual de aplicações interfinanceiras de liquidez e de títulos mobiliários e instrumentos derivativos.
- Crescimento anual de 16,6% em depósitos, notadamente depósitos a prazo, em função do direcionamento parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures, responsáveis pela redução de 6,5% de captações no mercado aberto.

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.439.523	1.422.005	1,2%	1.373.139	4,8%
Disponibilidades	19.089	22.700	-15,9%	20.176	-5,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	287.701	288.333	-0,2%	278.663	3,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	412.806	389.593	6,0%	357.549	15,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	126.804	92.937	36,4%	81.566	55,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	467.831	479.875	-2,5%	495.327	-5,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.702)	(35.533)	-2,3%	(38.069)	-8,8%
Outros Ativos	159.993	184.101	-13,1%	177.926	-10,1%
Permanente	26.477	26.330	0,6%	26.994	-1,9%
Total do Ativo	1.466.000	1.448.335	1,2%	1.400.133	4,7%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.328.779	1.315.971	1,0%	1.270.421	4,6%
Depósitos	359.904	352.327	2,2%	308.599	16,6%
Captações no Mercado Aberto	336.951	339.123	-0,6%	360.337	-6,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	106.638	108.076	-1,3%	90.963	17,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	37.638	11.257	234,4%	11.068	240,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	66.318	69.530	-4,6%	80.280	-17,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	21.562	20.727	4,0%	25.672	-16,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	177.522	169.747	4,6%	150.134	18,2%
Outras Obrigações	222.244	245.183	-9,4%	243.368	-8,7%
Resultados de Exercícios Futuros	2.082	2.181	-4,6%	1.724	20,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11.508	11.804	-2,5%	13.273	-13,3%
Patrimônio Líquido	123.631	118.379	4,4%	114.715	7,8%
Total do Passivo	1.466.000	1.448.335	1,2%	1.400.133	4,7%

Ativos Totais

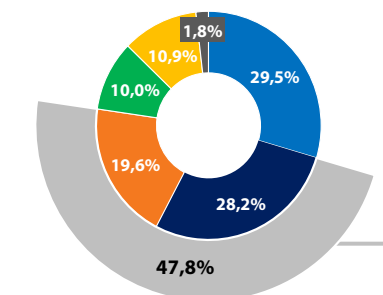
Em 30 de setembro de 2017

R\$ 1,5 trilhão

▲ + 1,2% (vs. jun/17)

▲ + 4,7% (vs. set/16)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

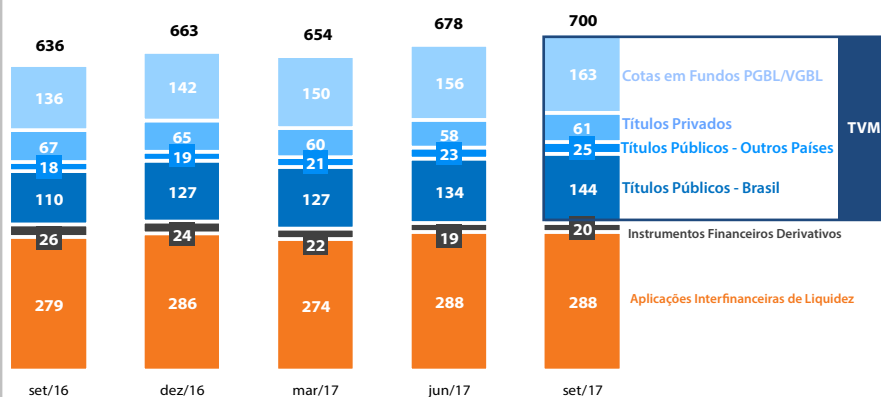
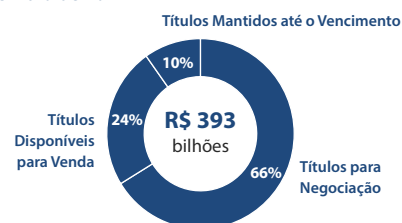
R\$ 700,5 bilhões

▲ + 3,3% (vs. jun/17)

▲ + 10,1% (vs. set/16)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Setembro de 2017



Carteira de Crédito

Destaques

- Apesar da redução da carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil, destacamos o crescimento de aproximadamente 10% das originações nos primeiros nove meses de 2017.
- Redução da carteira de crédito deve-se principalmente a desalavancagem das pessoas jurídicas, especialmente no segmento de Grandes Empresas, porém vale observar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	179,0	179,1	0,0%	182,3	-1,8%
Cartão de Crédito	57,2	56,4	1,4%	55,7	2,6%
Crédito Pessoal	25,0	25,4	-1,6%	27,4	-8,9%
Consignado ⁽²⁾	44,6	44,8	-0,5%	45,6	-2,3%
Veículos	13,9	14,1	-1,5%	15,9	-12,7%
Crédito Imobiliário	38,3	38,3	0,1%	37,3	2,5%
Crédito Rural	0,1	0,2	-17,4%	0,2	-42,1%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	162,1	171,6	-5,6%	180,1	-10,0%
Capital de Giro ⁽³⁾	76,6	90,2	-15,1%	91,7	-16,5%
BNDES/Repasse	26,6	28,8	-7,6%	35,5	-25,1%
Financiamento a Exportação / Importação	39,4	30,2	30,6%	29,4	34,1%
Veículos	2,3	2,3	-2,6%	3,3	-31,2%
Crédito Imobiliário	8,9	9,5	-6,3%	10,7	-16,5%
Crédito Rural	8,3	10,6	-21,8%	9,5	-12,6%
América Latina ⁽⁴⁾	126,7	129,2	-1,9%	132,9	-4,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	467,8	479,9	-2,5%	495,3	-5,6%
Garantias Financeiras Prestadas	71,3	72,5	-1,7%	72,4	-1,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	539,1	552,3	-2,4%	567,7	-5,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	36,1	35,0	3,2%	37,3	-3,3%
Risco Total	575,2	587,3	-2,1%	605,1	-4,9%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

Em 30 de setembro de 2017

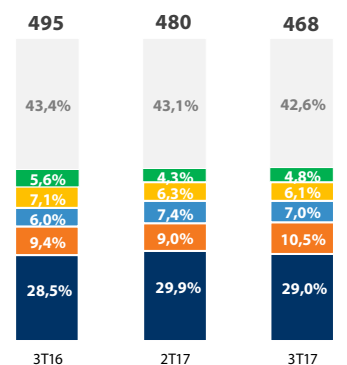
Somente **18,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	4,7	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	28,5	5,3	1,9
20 Maiores Devedores	44,7	8,3	3,1
50 Maiores Devedores	72,2	13,4	4,9
100 Maiores Devedores	97,4	18,1	6,6

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação

Em R\$ bilhões



■ Trimestre Atual (t) ■ t-1 ■ t-2 ■ t-3 ■ t-4 ■ t=<=5

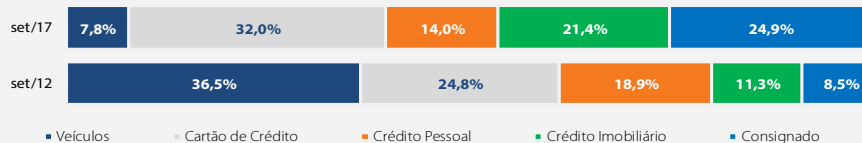
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

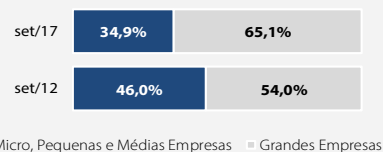
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ
Sector Público	3,9	3,4	12,5%
Sector Privado	305,5	319,6	-4,4%
Imobiliário	21,6	23,0	-5,9%
Veículos/Autopeças	17,2	18,4	-6,6%
Alimentos e Bebidas	16,4	17,4	-5,7%
Energia & Saneamento	15,9	15,0	6,0%
Agro e Fertilizantes	15,7	16,5	-4,9%
Transportes	13,6	14,3	-4,6%
Bancos e Instituições Financeiras	11,6	12,8	-9,5%
Obras de Infraestrutura	10,7	11,0	-2,5%
Mineração	9,5	9,4	1,6%
Metalurgia/Siderurgia	9,3	9,6	-2,9%
Telecomunicações	9,0	9,2	-1,6%
Petroquímica & Química	8,8	10,2	-13,9%
Açúcar e Alcool	8,0	8,8	-9,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,1	6,7	5,7%
Bens de Capital	6,7	6,8	-2,3%
Eletroeletrônicos & TI	6,1	6,6	-8,3%
Material de Construção	6,0	6,2	-3,4%
Petróleo & Gás	5,6	5,8	-3,0%
Vestuário & Calçados	4,9	4,7	3,2%
Serviços - Diversos	36,0	37,2	-3,3%
Comércio - Diversos	15,8	16,7	-5,6%
Indústria - Diversos	7,3	7,7	-4,4%
Diversos	42,7	45,6	-6,4%
Total	309,3	323,0	-4,2%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

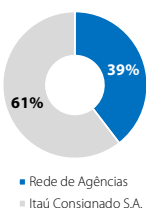
R\$ 44,6 bilhões em 30/09/17

▼ - 0,5% (vs. jun/17) ▼ - 2,3% (vs. set/16)

Apesar da redução da carteira de crédito consignado, o destaque é o crescimento anual de 4,3% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

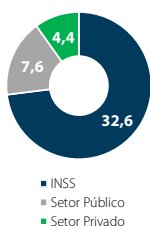
Carteira 3T17

Por origemação



Por Setor

(R\$ bilhões)

Crédito Imobiliário²

R\$ 47,2 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,2% (vs. jun/17) ▼ - 1,7% (vs. set/16)

81% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

Contratações 9M17

84,5% da contratação total de crédito imobiliário é feita por mutuários

R\$ 5,8 bilhões ▼ - 16,5% (vs. 9M16)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)	Carteira
54,8%	40,8%

Grandes Empresas

R\$ 105,6 bilhões em 30/09/17

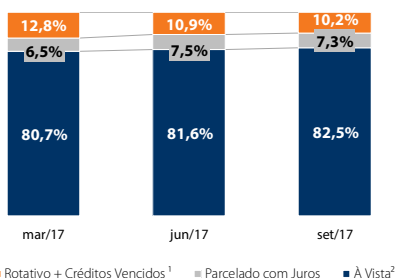
▼ - 7,8% (vs. jun/17) ▼ - 13,4% (vs. set/16)

A redução da carteira de crédito está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais onde também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Cartão de Crédito

R\$ 57,2 bilhões em 30/09/17

▲ + 1,4% (vs. jun/17) ▲ + 2,6% (vs. set/16)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 16,2 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,7% (vs. jun/17) ▼ - 15,9% (vs. set/16)

Contratações 9M17

R\$ 7,3 bilhões ▲ + 7,2% (vs. 9M16)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio*
40 meses	41%	R\$ 29,5 mil

(*) Pessoas físicas

Loan-to-Value

Safra (média trimestral)	Carteira
58,6%	67,4%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 56,6 bilhões em 30/09/17

▼ - 1,2% (vs. jun/17) ▼ - 3,0% (vs. set/16)

A originação de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento ao longo dos primeiros nove meses de 2017, entretanto observamos que o prazo médio da carteira vem reduzindo-se alinhado ao crescimento da demanda de créditos de curto prazo.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Base de captações diversificada, com nossa carteira de crédito sendo financiada principalmente por clientes varejo.
- Crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Depósitos à Vista	58.609	63.989	-8,4%	60.286	-2,8%
Depósitos de Poupança	112.249	109.517	2,5%	104.850	7,1%
Depósitos a Prazo	186.912	176.133	6,1%	139.523	34,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	73.573	89.814	-18,1%	145.782	-49,5%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	67.827	66.387	2,2%	56.946	19,1%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	499.170	505.840	-1,3%	507.387	-1,6%
Obrigações por Repasses	25.575	27.193	-5,9%	31.020	-17,6%
(2) Total – Funding de Clientes	524.746	533.033	-1,6%	538.407	-2,5%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (*)	938.494	900.543	4,2%	816.246	15,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	177.522	169.747	4,6%	150.134	18,2%
(3) Total – Clientes	1.640.762	1.603.324	2,3%	1.504.788	9,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.131	2.686	-20,7%	3.940	-45,9%
Obrigações por TVM no Exterior	38.812	41.689	-6,9%	34.017	14,1%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.681.704	1.647.699	2,1%	1.542.745	9,0%
Recursos Livres e Outras Obrigações	529.735	513.054	3,3%	482.837	9,7%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	263.378	249.309	5,6%	214.555	22,8%
Obrigações por Empréstimos	40.743	42.337	-3,8%	49.260	-17,3%
Carteira de Câmbio	63.353	61.472	3,1%	55.117	14,9%
Dívidas Subordinadas	48.406	52.104	-7,1%	58.732	-17,6%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.192	3.979	30,5%	4.179	24,2%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	108.662	103.853	4,6%	100.994	7,6%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.211.439	2.160.753	2,3%	2.025.582	9,2%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.
 (*) A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ	3T16	Δ
Funding de Clientes	524.746	533.033	-1,6%	538.407	-2,5%
Obrigações por TVM no Exterior	38.812	41.689	-6,9%	34.017	14,1%
Obrigações por Empréstimos	40.743	42.337	-3,8%	49.260	-17,3%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	28.845	32.543	-11,4%	35.244	-18,2%
Total (A)	633.145	649.603	-2,5%	656.928	-3,6%
(-) Depósitos Compulsórios	(98.792)	(92.465)	6,8%	(79.097)	24,9%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(19.089)	(22.700)	-15,9%	(20.176)	-5,4%
Total (B)	515.264	534.438	-3,6%	557.656	-7,6%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	467.831	479.875	-2,5%	495.327	-5,6%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	73,9%	73,9%	0,0 p.p.	75,4%	-1,5 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	90,8%	89,8%	1,0 p.p.	88,8%	2,0 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/09/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	19.089	9.166	7.416	1.751	9.952
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	287.701	264.536	264.536	0	23.165
Títulos e Valores Mobiliários	412.806	346.414	342.967	3.447	120.097
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	433.129	279.078	268.699	10.378	192.263
Operações com características de Concessão de Crédito	467.831	308.253	297.875	10.378	197.790
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.702)	(29.175)	(29.175)	0	(5.527)
Outros Ativos	286.797	239.263	223.431	15.832	73.670
Carteira de Câmbio	62.789	27.082	11.428	15.654	61.700
Outros	224.008	212.181	212.003	178	11.970
Permanente	26.477	91.798	17.824	73.973	8.622
Total do Ativo	1.466.000	1.230.255	1.124.873	105.381	427.770
Derivativos - Posição Comprada				245.418	
Total do Ativo Ajustado(a)				350.799	

Passivo | em 30/09/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	359.904	229.814	229.358	455	130.119
Captações no Mercado Aberto	336.951	312.770	312.770	0	24.182
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	106.638	123.612	68.521	55.091	35.792
Obrigações por Empréstimos e Repasses	66.318	66.667	27.750	38.917	37.855
Relações Interfinanceiras e Interdependências	37.638	36.944	33.755	3.188	695
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.562	11.739	11.739	-	9.823
Outras Obrigações	222.244	145.116	129.489	15.627	104.213
Carteira de Câmbio	63.353	27.692	12.112	15.580	61.654
Outras	158.891	117.424	117.376	47	42.559
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	177.522	177.432	177.432	-	90
Resultados de Exercícios Futuros	2.082	1.696	977	718	386
Participações Minoritárias nas Subordinadas	11.508	858	858	-	10.650
Patrimônio Líquido da Controladora	123.631	123.609	123.609	-	73.965
Capital Social e Reservas	105.488	105.443	105.443	-	71.294
Resultado do Período	18.143	18.165	18.165	-	2.671
Total do Passivo	1.466.000	1.230.255	1.116.258	113.997	427.770
Derivativos - Posição Vendida				291.571	
Total do Passivo Ajustado (b)				405.567	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(54.768)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(17.288)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17	Δ
Investimentos no Exterior	73.973	75.572	-2,1%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(128.742)	(132.770)	-3,0%
Total	(54.768)	(57.199)	-4,2%
Total em US\$	(17.288)	(17.290)	0,0%

A posição cambial líquida, posição passiva em volume superior ao saldo de nossos investimentos no exterior, reflete a mitigação da exposição às variações cambiais e efeitos fiscais dos investimentos no exterior.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. A cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações;
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno;
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias corporativas.

Principais Riscos Inerentes aos Nossos Negócios

O **risco de crédito** é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O **risco operacional** é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

O **risco de liquidez** é a possibilidade de não honrar eficientemente as obrigações, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias ou incorrer em perdas significativas.

O **risco de mercado** é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e juros, dos preços de ações e *commodities*, e dos índices de preços.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	3T17	2T17
Ativos de Alta Liquidez*	190.910	185.287
Saídas Potenciais de Caixa	95.146	91.879
LCR (%)	201%	202%

Para 2017, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 80%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “*High quality liquid assets*”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)^{1,2}

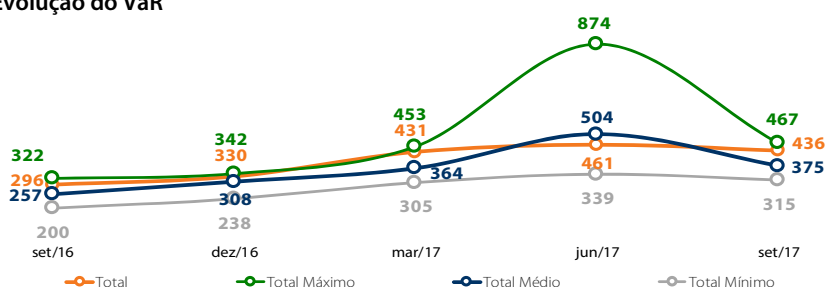
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17 ⁽²⁾	2T17 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	712,0	666,5
Moedas	46,6	6,5
Ações	51,6	41,4
<i>Commodities</i>	1,8	4,0
Efeito de Diversificação	-375,8	-257,6
VaR Total	436,2	460,8
VaR Total Máximo no Trimestre	466,9	874,0
VaR Total Médio no Trimestre	374,5	504,3
VaR Total Mínimo no Trimestre	315,4	339,4

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Nosso Índice de Capital Principal, considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, atingiu 14,6% ao final do trimestre.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Basileia III (%)

	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Capital total	11,0	9,875	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	-	0,625	1,5	2,375	3,5
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	4,5	5,1	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	11,0	10,5	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	60	70	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	40	60	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	3T17	2T17
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	136.894	132.275
Deduções do Capital Principal	(16.634)	(18.459)
Capital Principal	120.260	113.816
Capital Complementar	52	49
Nível I	120.311	113.866
Nível II	19.791	19.788
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	140.102	133.654
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.566	67.015
ACP^{Requerido}	10.795	10.867
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	719.634	724.483
Risco de Crédito (RWACPAD)	637.758	642.616
Risco Operacional (RWAOPAD)	63.013	54.417
Risco de Mercado (RWAMINT)	18.864	27.450
Nível I (Capital Principal + Complementar)	16,7%	15,7%
Nível II	2,8%	2,7%
Basileia (PR/RWA)	19,5%	18,4%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Principais variações no trimestre

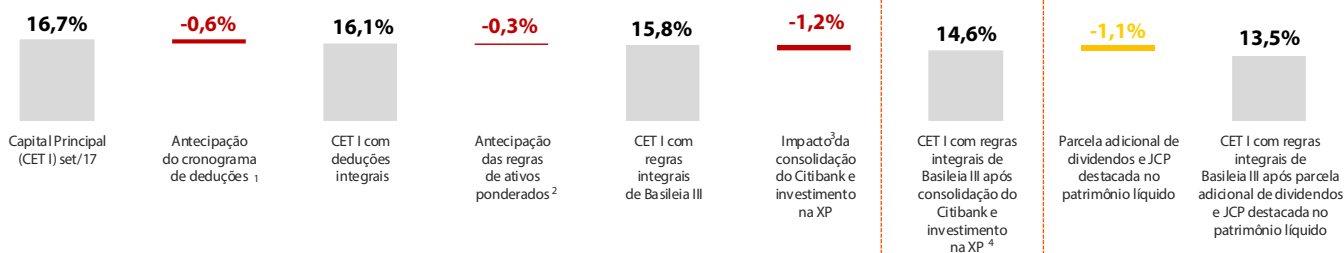
Patrimônio de Referência: Aumento de 4,8%, com impacto no capital de Nível I, que cresceu R\$ 6.448 milhões principalmente pelo efeito do lucro líquido no trimestre.

RWA: Redução de R\$ 4.849 milhões em função principalmente da menor exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWAMINT).

Índice de Basileia: Aumento de 1,1 ponto percentual devido principalmente pelo efeito do lucro líquido no trimestre.

Capital Principal Estimado com Regras Integrais de Basileia III (Common Equity Tier I)

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN e considerando os impactos da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, nosso índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) seria de 14,6% em 30 de setembro de 2017.



¹ Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. ² Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019. ³ A consolidação do Citibank considera os negócios de varejo no Brasil (voltados a pessoas físicas). Estimativas de impactos realizadas com base em informações preliminares e pendentes de aprovações regulatórias. ⁴ Caso considerássemos o consumo do Crédito Tributário, o índice seria de 15,4% (Não considera qualquer reversão de PDD Complementar).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

3º trimestre de 2017

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	938.125	575.368	120.267	1.439.523
Disponibilidades	13.779	5.317	-	19.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.151	104.080	-	287.701
Títulos e Valores Mobiliários	224.084	175.978	46.872	412.806
Relações Interfinanceiras e Interdependências	120.042	9.242	-	126.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.025	259.806	-	467.831
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.146)	(10.811)	-	(25.957)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.745)	(8.745)
Outros Ativos	52.190	31.755	82.140	159.993
Permanente	14.792	9.529	2.156	26.477
Total Geral do Ativo	952.917	584.897	122.423	1.466.000
Circulante e Exigível a Longo Prazo	917.424	526.692	78.900	1.328.779
Depósitos	236.949	226.889	-	359.904
Captações no Mercado Aberto	331.228	49.251	-	336.951
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	83.697	62.621	-	106.638
Relações Interfinanceiras e Interdependências	22.990	14.649	-	37.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	714	65.604	-	66.318
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	22.971	-	21.562
Outras Obrigações	105.559	43.453	78.900	222.244
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	136.268	41.254	-	177.522
Resultados de Exercícios Futuros	1.669	412	-	2.082
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	799	10.649	60	11.508
Capital Econômico Alocado - Nível I*	33.024	47.143	43.463	123.631
Total Geral do Passivo	952.917	584.897	122.423	1.466.000

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.187	7.065	2.730	26.981
Margem Financeira	9.418	4.635	2.716	16.769
Margem Financeira com Clientes	9.418	4.635	1.357	15.410
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.359	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.720	137	(3)	1.853
Custo do Crédito	(2.754)	(1.236)	(0)	(3.990)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.236)	(1.046)	(0)	(4.282)
Impairment	-	(262)	-	(262)
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777
Despesas com Sinistros	(309)	(11)	-	(320)
Margem Operacional	14.123	5.818	2.730	22.672
Outras Despesas Operacionais	(9.437)	(3.538)	(530)	(13.505)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.320)	(3.214)	(283)	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(42)	(2)	(2)	(47)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.686	2.281	2.200	9.167
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.801)	(741)	(426)	(2.969)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(30)	91	(6)	56
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.631	1.768	6.254
Retorno sobre o Capital Alocado	34,4%	12,8%	22,4%	21,6%
Índice de Eficiência (IE)	52,8%	47,8%	11,4%	47,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	70,3%	66,1%	11,4%	63,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Resultados por Segmentos de Negócios

2º trimestre de 2017

Balanço Patrimonial Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	909.906	578.380	110.163	1.422.005
Disponibilidades	16.471	6.231	-	22.700
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.753	104.171	-	288.333
Títulos e Valores Mobiliários	211.483	166.082	29.013	389.593
Relações Interfinanceiras e Interdependências	87.953	6.811	-	92.937
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.178	271.696	-	479.875
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.394)	(11.330)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.810)	(8.810)
Outros Ativos	65.460	34.718	89.959	184.101
Permanente	14.848	9.437	2.045	26.330
Total Geral do Ativo	924.754	587.817	112.208	1.448.335
Circulante e Exigível a Longo Prazo	888.762	521.260	82.393	1.315.971
Depósitos	231.206	223.315	-	352.327
Captações no Mercado Aberto	314.159	51.870	-	339.123
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.561	64.006	-	108.076
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.749	4.508	-	11.257
Obrigações por Empréstimos e Repasses	746	68.784	-	69.530
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	22.033	-	20.727
Outras Obrigações	120.402	47.918	82.393	245.183
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	130.921	38.826	-	169.747
Resultados de Exercícios Futuros	1.761	420	-	2.181
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	781	10.965	58	11.804
Capital Econômico Alocado - Nível I*	33.450	55.172	29.758	118.379
Total Geral do Passivo	924.754	587.817	112.208	1.448.335

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.217	7.309	2.679	27.205
Margem Financeira	9.684	5.065	2.636	17.385
Margem Financeira com Clientes	9.684	5.065	1.014	15.762
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.623	1.623
Receitas de Prestação de Serviços	5.870	2.160	8	8.037
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.663	85	35	1.783
Custo do Crédito	(3.229)	(1.245)	(1)	(4.474)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.731)	(1.217)	(1)	(4.948)
Impairment	-	(105)	-	(105)
Descontos Concedidos	(200)	(54)	-	(254)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	702	131	-	834
Despesas com Sinistros	(249)	(12)	-	(261)
Margem Operacional	13.740	6.052	2.679	22.471
Outras Despesas Operacionais	(9.342)	(3.515)	(361)	(13.218)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.205)	(3.205)	(141)	(11.551)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.078)	(310)	(218)	(1.606)
Despesas de Comercialização de Seguros	(60)	(0)	(1)	(61)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.398	2.537	2.318	9.253
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.599)	(729)	(564)	(2.892)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(44)	(142)	(5)	(191)
Lucro Líquido Recorrente	2.755	1.666	1.748	6.169
Retorno sobre o Capital Alocado	32,7%	12,0%	27,3%	21,5%
Índice de Eficiência (IE)	51,8%	45,9%	5,7%	45,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	72,2%	63,7%	5,8%	63,4%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco de Varejo

Destaques

- O crescimento do lucro líquido foi influenciado principalmente pela redução de R\$ 475 milhões no custo do crédito, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento.
- Em contrapartida, houve redução da margem financeira com clientes, principalmente em função da nova dinâmica regulatória de cartão de crédito e do impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos e remuneração do capital alocado ao canal.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas.

Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Personnalité Investimento 360

Lançado em 2017, o serviço leva em consideração a necessidade e o perfil de cada investidor. Ele oferece:

- mais conveniência e comodidade;
- um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora;
- serviço de assessoria especializada.

Carteira de Crédito

R\$ 208,0 bilhões

▼ - 0,1% (vs. 2T17) ▼ - 2,6% (vs. 3T16)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem Financeira com clientes	▼ - 2,7%
Receita de Prestação de Serviços	▲ 3,0%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 13,3%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▲ 3,6%

Banco de Atacado

Destaques

- A redução do lucro líquido recorrente ocorreu principalmente pela redução de R\$ 430 milhões na margem financeira com clientes (principalmente em função de receitas de operações estruturadas na operação brasileira e ganhos com derivativos comerciais na América Latina ocorridos no segundo trimestre de 2017, que não se repetiram neste trimestre) e pelo impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos e remuneração do capital alocado ao canal.
- Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 133 milhões na receita de prestação de serviços, com destaque para administração de recursos e receitas de prestação de serviços relacionadas às atividades do banco de investimento.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

Médias Empresas 26 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em setembro de 2017, contava com R\$ 593,0* bilhões sob gestão, representando 14,7% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 259,8 bilhões

▼ - 4,4% (vs. 2T17) ▼ - 7,8% (vs. 3T16)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Produto Bancário	▼ - 3,3%
Impairment	▲ 148,9%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ - 14,1%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▼ - 2,1%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em setembro de 2017. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	3T17			2T17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	26.981	24.764	2.217	27.205	24.793	2.413	-0,8%	-0,1%	-8,1%
Margem Financeira Gerencial	16.769	15.229	1.540	17.385	15.637	1.748	-3,5%	-2,6%	-11,9%
Margem Financeira com Clientes	15.410	14.117	1.293	15.762	14.315	1.447	-2,2%	-1,4%	-10,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.359	1.113	247	1.623	1.322	301	-16,2%	-15,8%	-18,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.358	7.720	638	8.037	7.406	631	4,0%	4,2%	1,1%
Resultado de Seguros ²	1.853	1.815	39	1.783	1.750	33	3,9%	3,7%	16,1%
Custo do Crédito	(3.990)	(3.503)	(486)	(4.474)	(3.913)	(561)	-10,8%	-10,5%	-13,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.282)	(3.768)	(514)	(4.948)	(4.350)	(598)	-13,5%	-13,4%	-14,1%
Impairment	(262)	(262)	-	(105)	(105)	-	148,9%	148,9%	-
Descontos Concedidos	(223)	(208)	(15)	(254)	(241)	(13)	-12,4%	-13,7%	11,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	777	734	42	834	783	50	-6,8%	-6,2%	-16,2%
Despesas com Sinistros	(320)	(310)	(10)	(261)	(251)	(10)	22,8%	23,4%	5,7%
Margem Operacional	22.672	20.951	1.720	22.471	20.628	1.842	0,9%	1,6%	-6,6%
Outras Despesas Operacionais	(13.505)	(11.976)	(1.529)	(13.218)	(11.814)	(1.404)	2,2%	1,4%	8,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.818)	(10.337)	(1.481)	(11.551)	(10.174)	(1.377)	2,3%	1,6%	7,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.687)	(1.639)	(48)	(1.667)	(1.640)	(27)	1,2%	0,0%	73,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.167	8.976	191	9.253	8.814	438	-0,9%	1,8%	-56,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.969)	(2.955)	(13)	(2.892)	(2.828)	(65)	2,6%	4,5%	-79,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	56	(35)	91	(191)	(50)	(142)	-129,1%	-28,9%	-164,3%
Lucro Líquido Recorrente	6.254	5.985	269	6.169	5.937	232	1,4%	0,8%	16,0%

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	9M17			9M16			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	81.453	74.817	6.636	82.519	75.408	7.111	-1,3%	-0,8%	-6,7%
Margem Financeira Gerencial	51.569	46.915	4.654	53.266	48.171	5.095	-3,2%	-2,6%	-8,6%
Margem Financeira com Clientes	46.719	42.790	3.930	48.260	43.865	4.395	-3,2%	-2,5%	-10,6%
Margem Financeira com o Mercado	4.850	4.125	725	5.006	4.306	700	-3,1%	-4,2%	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços	24.240	22.359	1.881	22.971	21.059	1.913	5,5%	6,2%	-1,7%
Resultado de Seguros ²	5.644	5.544	100	6.282	6.179	103	-10,2%	-10,3%	-2,5%
Custo do Crédito	(13.745)	(12.291)	(1.454)	(19.128)	(17.666)	(1.462)	-28,1%	-30,4%	-0,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.622)	(13.078)	(1.544)	(20.330)	(18.750)	(1.580)	-28,1%	-30,2%	-2,3%
Impairment	(812)	(812)	-	(627)	(627)	-	29,4%	29,4%	-
Descontos Concedidos	(770)	(732)	(38)	(932)	(923)	(9)	-17,4%	-20,7%	303,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.459	2.331	128	2.762	2.634	128	-11,0%	-11,5%	0,6%
Despesas com Sinistros	(902)	(873)	(29)	(1.121)	(1.095)	(26)	-19,6%	-20,3%	9,4%
Margem Operacional	66.806	61.653	5.153	62.270	56.647	5.623	7,3%	8,8%	-8,3%
Outras Despesas Operacionais	(39.417)	(35.027)	(4.390)	(39.872)	(35.160)	(4.712)	-1,1%	-0,4%	-6,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(34.370)	(30.096)	(4.274)	(34.698)	(30.095)	(4.603)	-0,9%	0,0%	-7,1%
Despesas Tributárias e Outras ³	(5.047)	(4.931)	(116)	(5.174)	(5.065)	(109)	-2,4%	-2,6%	6,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	27.389	26.626	763	22.399	21.488	911	22,3%	23,9%	-16,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.628)	(8.552)	(76)	(5.829)	(5.696)	(133)	48,0%	50,2%	-43,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(163)	(140)	(23)	(238)	(191)	(46)	-31,5%	-26,7%	-51,2%
Lucro Líquido Recorrente	18.599	17.933	665	16.332	15.600	732	13,9%	15,0%	-9,1%

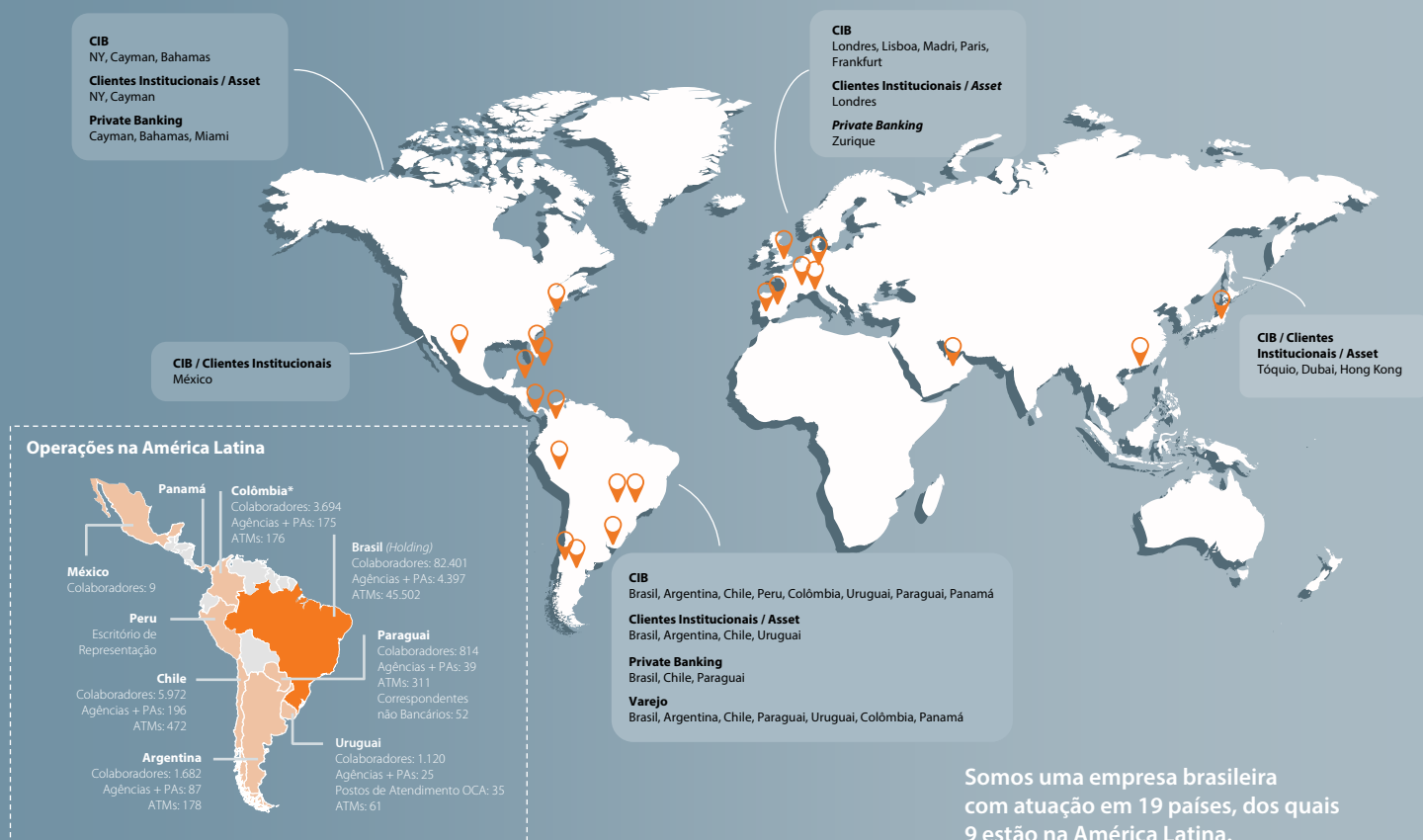
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

482 agências e **40** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de set/17)

Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de set/17

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.666
colaboradores
371
agências + PAs

No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes devem ser concluídos até dezembro de 2017.

Na Colômbia, país no qual passamos a operar após a fusão mencionada, ocupamos a 5ª posição em termos de empréstimos. Desde maio de 2017, passamos a operar no país sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ	
Produto Bancário	1.255	1.466	-14,4%	
Margem Financeira Gerencial	924	1.135	-18,6%	1
Margem Financeira com Clientes	898	1.030	-12,8%	
Margem Financeira com o Mercado	26	105	-75,2%	
Receita de Prestação de Serviços	291	296	-1,6%	
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	39	34	14,2%	
Custo do Crédito	(456)	(552)	-17,4%	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(491)	(599)	-17,9%	2
Descontos Concedidos	(2)	(1)	17,8%	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	37	49	-23,0%	
Despesas com Sinistros	(10)	(10)	4,2%	
Outras Despesas Operacionais	(953)	(818)	16,5%	3
Despesas não Decorrentes de Juros	(950)	(816)	16,5%	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-12,9%	
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(1)	18,5%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(164)	86	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social	111	67	67,4%	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	93	(149)	-	4
Lucro Líquido Recorrente	41	4	871,5%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	2,6%	0,3%	2,3 p.p.	
Índice de Eficiência	76,5%	56,1%	20,4 p.p.	

1. Redução principalmente devido aos maiores ganhos em derivativos comerciais no Chile no trimestre anterior, que não se repetiram;

2. Redução devido ao menor volume de provisões no segmento *corporate* no Chile;

3. Aumento devido à devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile), ocorrida no segundo trimestre de 2017, segundo decisão da suprema corte chilena (fato relevante divulgado pelo Itaú CorpBanca em 09 de maio de 2017);

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.682
colaboradores
87
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ	
Produto Bancário	325	298	9,2%	
Margem Financeira Gerencial	206	198	3,8%	1
Margem Financeira com Clientes	170	158	7,9%	
Margem Financeira com o Mercado	36	41	-12,1%	
Receita de Prestação de Serviços	119	99	19,9%	2
Custo do Crédito	(17)	(9)	98,1%	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19)	1	-	3
Descontos Concedidos	-	(11)	-	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-	
Outras Despesas Operacionais	(216)	(212)	1,8%	
Despesas não Decorrentes de Juros	(194)	(190)	1,9%	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(22)	(22)	0,8%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	92	77	19,5%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	(24)	23,4%	
Lucro Líquido Recorrente	62	53	17,8%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,8%	17,4%	3,4 p.p.	
Índice de Eficiência	64,0%	69,0%	-5,0 p.p.	

1. Aumento principalmente devido a taxa interbancária e depósitos a vista, parcialmente compensado por menores resultados em moeda estrangeira e derivativos;

2. Aumento devido às receitas com assessoria financeira no segmento *corporate*;

3. Redução devido à venda de carteira ativa no segmento varejo, ocorrida no trimestre anterior (100% provisionada e sem impacto material nos indicadores de inadimplência).

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

814
colaboradores

39
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
Produto Bancário	201	188	6,9%
Margem Financeira Gerencial	146	133	9,4% 1
Margem Financeira com Clientes	123	114	8,5%
Margem Financeira com o Mercado	22	20	14,3%
Receita de Prestação de Serviços	55	55	1,0%
Custo do Crédito	(8)	(7)	24,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2	(8)	-124,8% 2
Descontos Concedidos	(13)	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3	1	119,9%
Outras Despesas Operacionais	(99)	(112)	-11,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(99)	(112)	-11,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	93	69	35,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(24)	50,5%
Lucro Líquido Recorrente	57	45	27,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,6%	15,4%	5,2 p.p.
Índice de Eficiência	49,4%	59,7%	-10,3 p.p.

1. Aumento principalmente por maior *spread* em empréstimos em moeda local, principalmente no segmento de varejo;

2. Redução principalmente pela venda de carteira do segmento de varejo, ocorrida em setembro de 2017.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pequenas e médias empresas e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Nossa estratégia no Uruguai é atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções bancárias personalizadas.

1.120
colaboradores

25
agências + PAs

35
Postos de Atendimento OCA

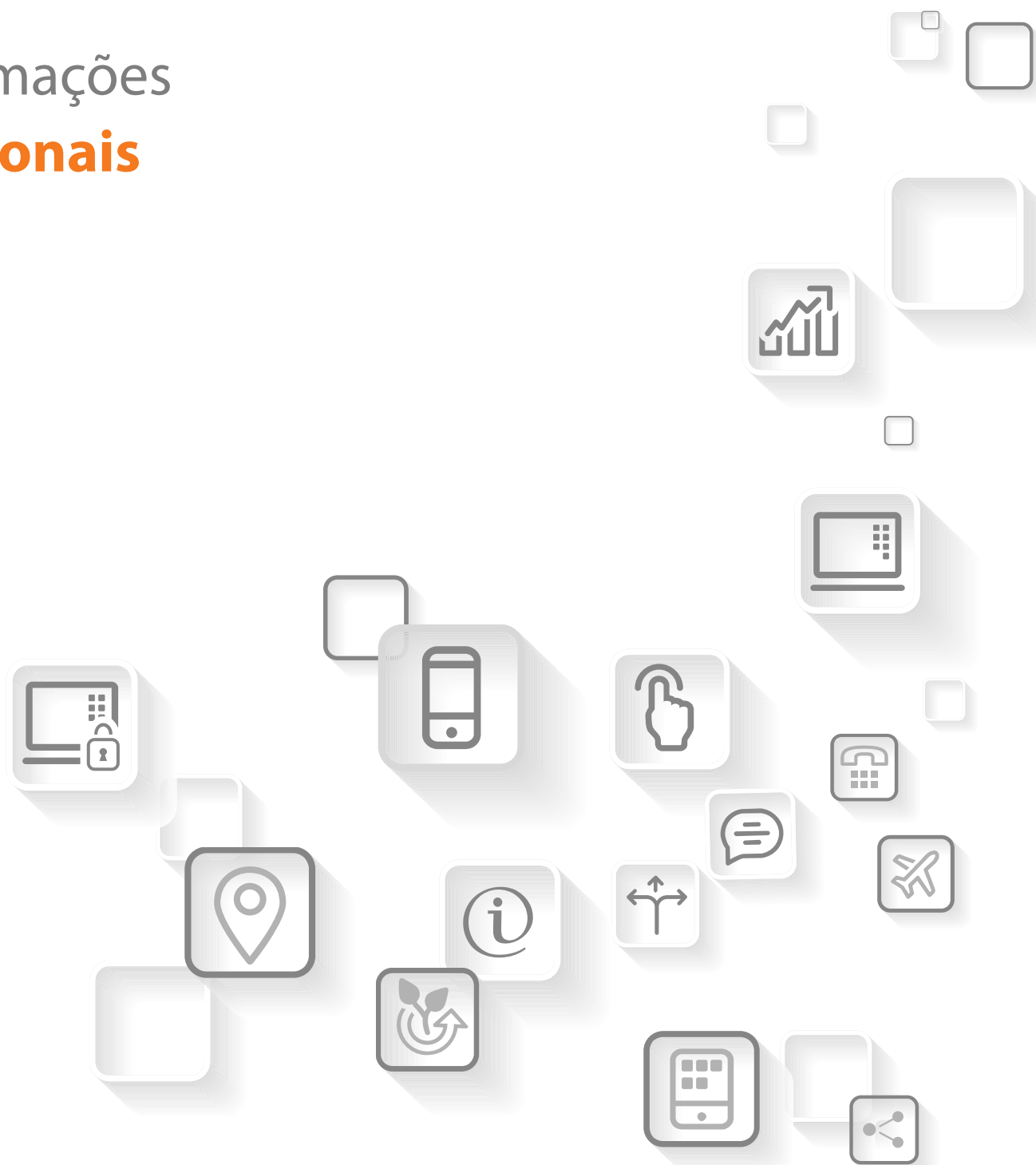
Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T17	2T17	Δ
Produto Bancário	333	327	2,0%
Margem Financeira Gerencial	164	161	2,1%
Margem Financeira com Clientes	147	145	0,8%
Margem Financeira com o Mercado	18	15	13,9%
Receita de Prestação de Serviços	169	166	1,9%
Custo do Crédito	(13)	(9)	47,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15)	(10)	46,8% 1
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(224)	(217)	3,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(224)	(217)	3,3% 2
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-10,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	95	100	-4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37)	(39)	-
Lucro Líquido Recorrente	58	62	-5,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,1%	21,7%	-1,6 p.p.
Índice de Eficiência	67,3%	66,4%	0,8 p.p.

1. Aumento principalmente devido à um complemento de provisões no segmento empresas;

2. Aumento principalmente devido às despesas de pessoal e com operações de cartões de crédito.



Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

Valor de Mercado

R\$ 282 bilhões **US\$ 89** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

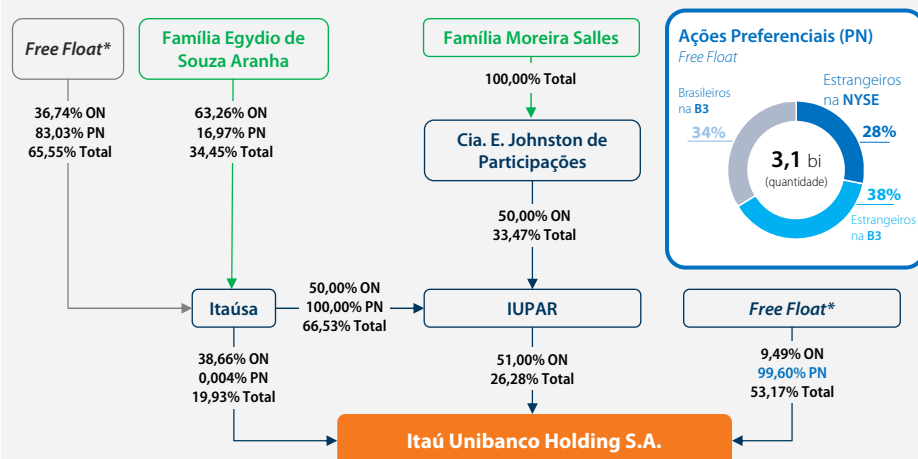
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar 09 Manter 08 Vender 00

* Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no *Free Float*



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,17% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
Preço e Volume	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 29/09/2017	43,35	38,40	13,70
Máxima no trimestre	44,09	39,10	14,12
Média no trimestre	39,82	35,15	12,59
Mínima no trimestre	35,95	32,00	10,87
Cotação de Fechamento em 30/06/2017	36,75	32,54	11,05
Cotação de Fechamento em 30/09/2016	32,29	28,36	9,95
Varição no 3T17	18,0%	18,0%	24,0%
Varição nos últimos 12 meses	34,2%	35,4%	37,8%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses (milhões) ⁽¹⁾	449,6	4,9	144,1
Volume Médio Diário Negociado 3T17 (milhões)	368,3	3,9	128,7

Base Acionária e Indicadores

	2019/2020	2018/2019	2017/2018
Capital Social	6.582.308	6.582.308	6.582.308
Ações Ordinárias (ON)	3.351.744	3.351.744	3.351.744
Ações Preferenciais (PN)	3.230.563	3.230.563	3.230.563
Ações em Tesouraria	77.955	83.664	51.522
Número de Ações em Circulação (milhares)	6.504.352	6.498.643	6.530.786
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,96	0,95	0,86
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,93	0,92	0,83
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,01	18,22	17,57
Preço/Lucro (P/E) ⁽²⁾	11,9	10,4	9,7
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽³⁾	2,3	2,0	1,8

(1) De 03/10/16 a 29/09/17:

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(3) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Conforme fato relevante divulgado em 26 de setembro de 2017, mantivemos o pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio mínimo de **35%** do lucro líquido e retiramos o limite máximo anteriormente fixado em **45%**.

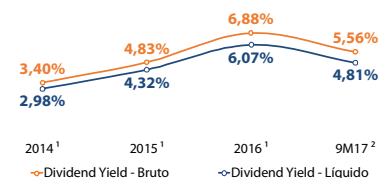
Mais informações disponíveis no sumário executivo, página 9.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

R\$ 11,44 bilhões

pagos, provisionados ou destacados
no Patrimônio Líquido no 9M17

Dividend Yield - Indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.



(1) Considera Dividendos e JCP pagos para acionistas que mantiveram suas posições nos meses de janeiro a dezembro de cada ano e a cotação média do primeiro dia útil de cada ano; (2) Considera Dividendos e JCP declarados e disponíveis aos acionistas que mantiveram suas posições nos meses de outubro de 2016 a setembro de 2017 e a cotação média do primeiro dia útil de outubro de 2016

Programa de Recompra de Ações

Novo programa autoriza a aquisição de até 60,0 milhões de ações ordinárias e até 39,2 milhões de ações preferenciais.

37.982.900

ações PN de emissão própria adquiridas de janeiro a setembro de 2017

R\$36.19

preço médio

Para mais informações sobre o programa de recompra, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que repesifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia

III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Critérios de Divulgação

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Apresentamos a seguir conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais do 3º trimestre de 2017.

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	28.876	(243)	(1.692)	40	26.981
Margem Financeira Gerencial	18.087	(1)	(1.692)	376	16.769
Margem Financeira com Clientes	15.036	(1)	-	376	15.410
Margem Financeira com o Mercado	3.051	-	(1.692)	-	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	9.043	-	-	(684)	8.358
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.231	(44)	-	667	1.853
Outras Receitas Operacionais	251	-	-	(251)	-
Resultado de Participações em Coligadas	140	-	-	(140)	-
Resultado não Operacional	125	(197)	-	72	-
Custo do Crédito	(3.216)	-	-	(773)	(3.990)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.059)	-	-	(223)	(4.282)
Impairment	-	-	-	(262)	(262)
Descontos Concedidos	-	-	-	(223)	(223)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	842	-	-	(65)	777
Despesas com Sinistros	(320)	-	-	-	(320)
Outras Despesas Operacionais	(14.981)	610	203	663	(13.505)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.091)	610	-	662	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.844)	-	203	1	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(47)	-	-	-	(47)
Resultado antes da Tributação e Participações	10.358	368	(1.489)	(70)	9.167
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.379)	(93)	1.489	14	(2.969)
Participações no Lucro	(56)	-	-	56	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	153	(98)	-	-	56
Lucro Líquido	6.077	177	-	-	6.254



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2017, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de outubro de 2017, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2017, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6